Negócio$ & Oportunidade$

Publicação da Design Consulting
Núcleo de Editoração e Prospecção
Ano IV - Número 016 - Maio/Junho 2018

Design Consulting
Sua imagem é o espelho de seu sucesso
Distribuição Dirigida - Venda Proibida

''Se você já construiu castelos no ar,
não tenha vergonha deles. Estão onde devem estar.
Agora, dê-lhes alicerces''.

Henry David Thoreau

BRASIL

Um país que mostrou mais ainda a sua fragilidade com a greve dos caminhoneiros

Tendência de mercado
Uma recuperação lenta, mas que vem gerando otimismo
Pag. 10

Entrevista da Edição
GLAUCIA LOPES
Transformação passa pela educação
Pag. 7







PALAVRAS DE PARCERIA

UM MANIFESTO

VAMOS FALAR SOBRE PARCERIA.
FALAR DESSA COISA BONITA DE SABER NÃO SER SOZINHO. DE OUVIR O SOM DE UM OUTRO PASSO NO MESMO CAMINHO. DE SENTIR, NUM ABRAÇO, UM CORAÇÃO ALÉM DO SEU.

PARCERIA É LEMBRAR QUE EU ESTAVA LÁ QUANDO A MUDANÇA ACONTECIA. ENTENDER QUE A SOMA DE UM MAIS UM É MAIS QUE DOIS: É HARMONIA.

PARCERIA É INFÂNCIA E ALEGRIA.
CARNE SECA E FARINHA. SOL E JANDAIA. DOMINGO E CICLOVIA. ZECA E NEUBER. ELIAKIN E POESIA

PARCERIA É FAZER O PROJETO NO LÁPIS VIRAR TIJOLO, DEPOIS LAR, DEPOIS FAMÍLIA. É SER A PONTE ENTRE OS DISTANTES, A ESTRADA DOS VIAJANTES, A LUZ DEPOIS DO DIA. TER A FELICIDADE DE CONTAR, NA PRÓPRIA HISTÓRIA, A HISTÓRIA DE MUITOS OUTROS. E ESCREVER SEU NOME NO FUTURO QUE AINDA NÃO NASCEU.

PARCERIA É CONQUISTA. É SERMOS MUITOS - E SERMOS UM SÓ - POR BOA VISTA.

FAÇA PARTE DA CAMPANHA "PARCEIRO DE BOA VISTA". E AJUDE A FAZER A CIDADE DE TODOS NÓS!

PARCEIRO DE BOA VISTA

PREFEITURA BOA VISTA
Trabalhar e Cuidar das Pessoas

HR-V

A revolução leva você



CHEGOU A HORA DE CONQUISTAR SEU HONDA HR-V.

As configurações do Honda HR-V são equipadas com motor 1.8 16V flex, Possuem câmbio automático de relações continuamente variáveis (CVT) que simula sete marchas, exceto a de entrada, que é equipada com uma caixa manual de seis velocidades. O Honda HR-V tem 4,29 m de comprimento, 1,77 m de largura, 1,58 m de altura e 2,61 m de entre-eixos. O bagageiro comporta 431 litros, com mais seis litros abaixo do assoalho do porta-malas graças ao uso de um estepe temporário. Somados, são 437 litros.

Nettai Veículos - Honda
Avenida Capitão Ene Garcês | 2731 | Centro | Boa Vista | Roraima
CEP 69310-000 | Telefone | (95) 4009-7077

Cinto de Segurança pode salvar vidas

HONDA

CONFORTO E CHARME

NO CORAÇÃO DE BOA VISTA



APARTAMENTOS • ÁREA DE LAZER • PISCINA E BAR • SALÃO DE EVENTOS • SALÃO DE CONVENÇÕES













Praça do Centro Cívico, 974 - Centro - CEP 69 301 380 - Boa Vista - Roraima
Tel.: 95 98117 0788 | 95 3212 0800 | Fax.: 95 3224 4116
E-mail: eventos@aipanaplaza.com.br | Site: aipanaplaza.com.br

Sumário

Negócio$ & Oportunidade$
Ano IV | Nº 016 | Maio/Junho 2018





07 Entrevista da Edição - Glaucia Lopes
A transformação que passa pela educação

10 Tendências de Mercado
Mercado com recuperação lenta mas com oportunidades





16 Instabilidade Política
A incerteza gerada pelos desmandos e a pouca efetividade dos governos

21 Redes Sociais
Os riscos que sua marca corre com a não regulamentação

30 Matéria de Capa
Paralisação dos caminhoneiros evidencia fragilidiade do Brasil

45 Caso de Sucesso
Eco Park: o desafio de dar continuidade ao legado





E mais...
• O barullho que não adianta • Desemprego • Superação • Carga Tributária
• Relacionamento Digital • Trilha do Conhecimento • Descontra(r)indo

Ano IV - Número 016
Maio/Junho 2018



Que país é esse? Um país que vive a mercê de uma instabilidade indesejável, que mostra sua fraqueza e por que não dizer incompetência. A paralisação dos caminhoneiros vivida pelo Brasil no mês de maio, mostrou claramente que o Brasil está sem rumo, perdido, fazendo remendos e tratando o caos como se fosse um pequeno resfriado. O Brasil está doente, passa por diversos tipos de crise, seja ela econômica, moral ou ética. Fica evidente que o Brasil nunca fez a lição de casa, pois uma máquina gigantesca, ineficiente e inoperante, estagna o país e faz com que o que seja essencial perca espaço para o que é acidental na definição de prioridades. O Brasil precisa urgentemente ser reinventado, precisa adotar modelos de gestão mais eficientes e menos burocráticos, precisa olhar para seus recursos como finitos e não como alimentadores de uma farra que insiste em persistir. Mas, nós temos culpa nisso. **Boa leitura.**

Panorama de Mercado

BRASIL ROUBANDO O BRASIL

A paralisação dos caminhoneiros serviu para evidenciar a crise moral que nosso país vive desde a sua descoberta. A paralisação cujo objetivo era trazer para o centro das discussões pontos para que a população como um todo tivesse algum benefício, passou a ser um mar de oportunidades mesquinhas de alguns que ainda buscaram lucros com a desgraça alheia. É triste, mas é verdade, temos um povo que acaba se aproveitando de tudo para mostrar realmente quem somos. Falar mal de políticos fica até questionável, já que além de sermos os responsáveis de colocá-los nos melhores cargos do Brasil, ainda agimos exatamente como eles. O Brasil tem que parar com o velho discurso da hipocrisia: "Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço"

CONSTRUÇÃO CIVIL

Ao andar pelos bairros da cidade, em especial a área mais nobre e valorizada, observa-se que obras estão sendo retomadas, novos canteiros de obras abertos, enfim o setor que mais emprega está em franca recuperação, mas vem sempre o outro lado da moeda: a crise e instabilidade política vivida pelo Brasil. Os empresários estão otimistas com essa leve recuperação, porém não se animam em soltar foguetes em um país que vive o tempo todo sobressaltado.



NUNCA NA HISTÓRIA DESSE PAÍS

Palavreando o ex-presidente Lula, "nunca na história desse país se vive uma maré de tanta incerteza". Exatamente, o Brasil a menos de 5 meses das eleições gerais não sabe quem desponta na corrida pelo Palácio do Planalto, quem desponta nos Estados e tudo isso por um motivo muito simples. O brasileiro virou as costas para a política e põe em risco toda uma história democrática, perpetuando os maus políticos e mantendo o mercado em estágio de alerta, com um desemprego que não retrai, com uma economia que acompanha os passos de uma tartaruga e o pior sem o menor horizonte de mudanças. O Brasil está doente, tomadas de decisões desastrosas, falta de rumo, incompetência, desmando e a certeza de que nós (população) temos muita culpa nisso, ao cruzarmos os braços e esbravejar por aí dizendo que não queremos saber de política. Por esse motivo os maus estão se perpetuando.

DESEMPREGO, FORMAÇÃO E BOA VONTADE

Estamos vivendo um cenário cuja recuperação no campo de postos de trabalho parece não apresentar boas perspectivas. Além do desemprego, estamos vendo uma crescente desmotivação em relação a qualificação, o que abre espaço para a contratação de mão de obra de qualquer perfil, como vem acontecendo em Roraima, onde a mão de obra brasileira - que parou no tempo - vem perdendo espaço para a mão de obra migrante, que apresenta alguns diferenciais: precisam do trabalho, se dedicam ao trabalho e muito têm boa qualificação. Isso serve para alertar nossos empregados e desempregados que acham que a concorrência nunca chega, que um bom dia não faz diferença e que a venda não é um fechamento de negócio e sim a conquista de clientes.

MOTIVAÇÃO

Estamos com um canal no youtube com vídeos motivacionais apresentados pelo CEO da Negócios & Oportunidades que toda segunda feira publica o vídeo da semana. Já foram expostos temas como Arrogância Intelectual, Professores de Deus, Deficiência que gera a Eficiência, O PIQUE da vida, entre outros. Nosso canal serve para discutirmos o mercado, mundo, oscilações e cenários para que possamos construir um futuro melhor para todos.

Negócio$
& Oportunidade$

Direção Geral
Weber Negreiros Junior
Gestão Técnica
Allan Kelton Lobo
Gestão Comercial
Núcleo Comercial
Jornalista Responsável
Amanda Teixeira MTB 481 RR

Projeto Gráfico
Design Consulting
Produção Fotográfica
Allan Lobo e Depositophotos
Produção Gráfica
Núcleo de Impressão
Tiragem
2.000 exemplares

Fale Conosco
falecom@negocioseoportunidadesbr.com.br
E-mail Direção
weber.negreiros@negocioseoportunidadesbr.com.br
Telefones
95 99133 4737 - Tel/Whatsapp
Solicite a visita de um de nossos executivos de venda.

EDUCAÇÃO gera
conhecimento,
conhecimento gera
sabedoria, e, só
um povo sábio
pode mudar
seu destino



FACULDADE
CATHEDRAL

www.cathedral.edu.br

Entrevista da Edição **GLAUCIA LOPES**

A maior unidade do Kumon na América Latina é aqui!

Glaucia Lopes de Domenico acredita que a transformação social necessariamente passa pela educação e é grata pela nobre missão de contribuir com a evolução de milhares de crianças, jovens e adultos

A **Revista Negócios & Oportunidades** continua sua rodada com empresários de organizações que funcionam em Roraima e que têm em suas histórias exemplos que podem motivar a realização do sonho de muitos empreendedores e eliminar de uma vez por todas, pensamentos que limitam a busca de novas oportunidades. Nessa edição entrevistamos a empresária Glaucia Lopes de Domenico, que tem a nobre missão de contribuir com a evolução na educação de muitas crianças e jovens que farão a diferença no futuro do Brasil.

A maior unidade do Kumon na América Latina está no Extremo Norte do Brasil, precisamente em solo roraimense.

Glaucia Lopes de Domenico é orientadora do Kumon Unidade Centro e uma empreendedora que acredita na transformação social das pessoas por meio da educação, em que ao longo de 15 anos de mercado, conseguiu formar mais de seis mil alunos.

Glaucia é empreendedora e formada em Pedagogia. Filha e sobrinha de educadores e desde criança de sua principal brincadeira era ser professora. Cresceu vendo a mãe dando aula em escolas tradicionais, porque muitas vezes ela precisava ficar na escola junto a ela, no horário inverso às aulas por não ter com quem ficar em casa. E sim, ela amava o ambiente escolar. Paralelo a isso, gostava de ler livros inteiros nas férias, e até chegou a organizar, em período noturno, a biblioteca da escola, pois não havia ninguém para exercer a função.



Glaucia Lopes : "Me sinto muito valorizada aqui na minha cidade e devo o sucesso do meu trabalho a esse valor que é dado pela sociedade "

Aos 11 anos, a mãe Ednea Lopes, resolveu empreender e abriu uma unidade do Kumon após ver os avanços surpreendentes que tinham seus alunos da escola regular, quando ingressaram em uma unidade próxima a escola. A unidade de Edna foi aberta em uma cidade da grande São Paulo chamada Poá. "A partir de então, comecei a sonhar em ter a minha própria unidade quando crescesse". Glaucia ajudava sua mãe esporadicamente, de brincadeira, mas ao completar 16 anos, passou a trabalhar oficialmente no local como auxiliar de atribuição de notas, em seguida sendo auxiliar de alunos e recepcionista da unidade. Após a formação dela na Universidade Estadual do Ceará, já com o

GLAUCIA LOPES

Entrevista da Edição

intuito de abrir sua própria unidade, o destino traçou de fazer isso acontecer, quando em 2002 mudou-se para a capital de Boa Vista, onde deu início a realização de seu sonho.

N&0 - Em um País onde a educação é deixada em segundo plano, o que levou você a acreditar nesse segmento como foco de investimento?

Assumi a unidade já existente aqui na cidade de uma orientadora chamada Edna que, por motivos de saúde não poderia dar continuidade ao trabalho. Foi um desafio enorme para mim, pois nunca havia visitado esta região e já cheguei aqui direto para morar. Não tinha opção de dar algo errado, tinha que dar certo. Posso dizer que não me tornei educadora, eu nasci educadora. E não entrei neste ramo pensando em investimento e sim para realizar o meu desejo de contribuir com a educação do meu país, transformando a vida de meus alunos.

Abri uma unidade do Kumon porque sabia que poderia contribuir para o desenvolvimento de um número bem grande de alunos e de todas as faixas etárias, utilizando esta metodologia que desenvolve de forma individualizada cada aluno.

N&O - As nações desenvolvidas literalmente têm na educação a garantia de um futuro de dignidade e evolução. O que falta para o Brasil ver de uma vez por todas que a educação é uma das vertentes mais importantes para o crescimento?

Sou uma pessoa que não gosto de ficar procurando culpados e dizendo que não funciona por causa disto ou daquilo, prefiro pensar em que eu posso fazer para que na minha região, com meus recursos a educação seja prioridade, de qualidade e seja um divisor de águas na vida daqueles que chegam até mim.

É fato que é através da educação que construiremos um país forte, e cabe a mim fazer a minha parte.

N&0 - A sua unidade do Kumon é reconhecida pela direção da franquia como uma das melhores do mundo. Isso lhe dá lugar de destaque por onde você passa. O que é representar Roraima num segmento pouco valorizado aqui e no Brasil afora?

Tenho muito orgulho de ser a maior unidade do Kumon da América Latina e mais ainda por ter a minha unidade no extremo norte do nosso país. Porém, não me orgulho apenas pelo tamanho em relação ao número de alunos, mas principalmente pela qualidade da educação que conseguimos promover dentro desta unidade e dos resultados que conseguimos alcançar com nossos alunos.

Para conseguir excelentes resultados com nossos alunos, capacito pessoalmente, três vezes na semana, a minha equipe, na verdade o meu time, pois somos mais que uma equipe e além dos meus treinamentos eles recebem capacitação de colaboradores externos.

N&0 - Sabemos que mudança positiva causada pela educação é gradual, as vezes lenta, mas sustentável. Imaginando que um dia o Brasil visualize essa importância, perguntamos a você como é ver um Mercado que não se importa com educação?

Me sinto muito valorizada aqui na minha cidade e devo o sucesso do meu trabalho a esse valor que é dado pela sociedade. Recebo inúmeros depoimentos de alunos e principalmente de ex-alunos contando o sucesso alcançado na vida após ter passado algum tempo estudando em minha unidade. Nada na vida se consegue fácil, com a educação e com o Kumon também não é diferente, precisa haver compromisso, dedicação, paciência e acompanhamento familiar para alcançar excelentes resultados e alcançamos. Hoje, somos a 22ª maior unidade do Kumon do Mundo e a maior da América Latina. Entre 25 mil espalhadas pelo mundo, com esse dado não consigo acreditar que a minha cidade não valorize a educação, creio que valoriza, investe e prioriza.

N&0 - Roraima traz consigo algumas frases de impacto como: "Roraima a terra do já teve", "Roraima terra de oportunidades", Roraima, aqui está tudo por fazer" e "Roraima o Estado do futuro''. Por que nós ficamos apenas nas frases de efeito e deixamos de agir para que a potencialidade se torne realidade?

Nosso estado tem muito o que crescer e aprender. Vejo alguns empresários terem medo de arriscar em novidades, por exemplo, com o objetivo de melhorar a sua empresa e consequentemente a vida de seus funcionários. O tradicional é o básico e isso já basta. Não pode ser assim. Arriscar é necessário e faz parte da vida de um empreendedor. Com a eventual crise que vivemos em nosso país, o que afetou nosso frágil estado, as oportunidades já não são as mesmas de anteriormente. Os empresários querem muito contribuir e sonham com o desenvolvimento de Roraima, porém existem pessoas engravatadas e com o poder da caneta na mão que precisam colaborar mais. Precisamos valorizar muito mais os empresários que geram renda e emprego para as pessoas que aqui moram. Temos ótimos produtos e excelentes profissionais aqui e não precisamos ficar valorizando os de fora. Isso não soa como preconceito, longe disso, mas trata-se de nos ajudarmos e transformar o nosso estado em um bom lugar para se viver e trabalhar.

Entrevista da Edição GLAUCIA LOPES

N&0 - O que é ser uma profissional da educação e ver no rosto de seus alunos a satisfação pela realização?

Ver as conquistas dos meus alunos e ex-alunos me traz uma sensação indescritível. Uma sensação de dever cumprido, de realização. Brinco que isso já paga meu salário. Comemoro desde pequenas conquistas, como aprender a sequência numérica, soma, a multiplicação, a ler uma palavra, a ler um livro, a falar uma palavra em inglês, uma nota boa na escola. Chegando as comemorações como falar inglês com fluência, tirar nota máxima na redação do Enem, ser aprovado no Toefl, concluir os cursos do Kumon, ser aprovado em universidades e concursos... sou cercada de boas notícias todos os dias. Meu dia a dia é muito positivo. Sei que mesmo aquele aluno que não chegou ao fim do curso, por um motivo qualquer, dei o meu melhor para ele e que alguma diferença fiz em sua vida.

N&0 - Um novo espaço foi recém-inaugurado pelo Kumon. Além do crescimento físico e estrutural, o que representa esse local?

Inicialmente maior conforto para os nossos alunos e seus responsáveis e possibilidade de atender o dobro de alunos que vínhamos atendendo, com ainda mais qualidade de orientação devido o layout da unidade. Já não conseguíamos atender a todos que nos procuravam devido os horários completamente preenchidos. Ao iniciar o processo de reestruturação física, também iniciamos o trabalho para o treinamento do time que irá atender esse novo público que nos procurará. Com essa ampliação poderei continuar entregando educação de qualidade, desenvolvimento de potencial a mais de 2 mil alunos.

N&0 - O que você diria para quem quer empreender no Mercado?

Para ser empreendedor é necessário ter sonhos e muita garra para alcançar eles, pois tem que saber traçar metas e correr atrás de cada uma delas com muito esforço e paciência. Algumas vezes é necessário alterar algumas metas para que o sonho possa ser alcançado. É necessário foco e de vez em quando abdicar do descanso ou uma viagem para que algum objetivo seja atingido. É necessário estudo, estudo de mercado e mais estudos.

N&0 - Quais as características de um empreendedor de sucesso?

Creio que a maior característica de um empreendedor de sucesso seja a dedicação. Muito amor ao seu negócio, acompanhando de perto cada passo dado, cada dia conquistado, compartilhando com a equipe as vitórias e derrotas. E sempre tendo metas para serem atingidas. Empreender não é apenas abrir um negócio é esperar que as pessoas apareçam e, sim, mostrar ao público que o seu produto é eficaz e que trará resultados ao consumidor.

N&0 - Qual a mensagem que você deixa para o Mercado e investidores?

É um estado novo, promissor, com várias possibilidades de novos negócios, principalmente em relação ao agronegócio, mas também com uma forte possibilidade no setor de comercio e serviços. Uma vez que há ainda espaço para novas empresas e expansão dos empreendimentos. Temos uma carga grande de funcionários estaduais, federais e municipais que são realmente os maiores responsáveis pela renda per capita do nosso estado e, neste ano, estamos com a possibilidade de 10 ou 20 mil funcionários, que estavam fora do quadro da união, de retornarem com bons salários e isso ainda irá aumentar a massa de dinheiro que circula em Roraima. É um estado que tem sim possibilidades boas de desenvolvimento e consequentemente oportunidade de negócios para os empreendedores.



Glaucia Lopes de Domenico ao lado do marido, Juliano Medeiros e da filha Gabrielli Domenico | Foto:Giovani Oliveira

TENDÊNCIAS DE MERCADO

Um futuro impreciso porém demonst
adaptação das organizações aos c

2017 ja nos deixou a algum tempo, com suspiros curtos como quem antevesse um futuro impreciso. As ondas de previsão para o próximo ano deram as caras, mas já chegando a metade do ano, as previsões, algumas frustraram-se, algumas ainda vão se frustrar e bons ventos estão sendo confirmados. Como está sendo sua vida nesse novo meio ano de 2018? Suas metas e objetivos estão se concretizando? Quando você traçou suas metas, projetou mudanças de comportamento ou projetos de mudanças profissionais? É importante conferir o que era promessa e o que se tornou realidade. Para facilitar essa análise, relembramos as tendências para 2018 em diferentes segmentos, como tecnologia, empreendedorismo, design, viagens e outros. Vamos ver o que era expectativa e o que virou realidade.

TENDÊNCIAS EM TECNOLOGIA

Bitcoins: uma moeda promissora ou um cenário de polêmicas

O Biticoins sem dúvida alguma se destacou no setor financeiro digital e de tecnologia já no ano de 2017. Esse comportamento crescente, sai da área de potencialidade para ser visto como algo sustentável e duradouro. Porém a polêmica em torno da moeda virtual é grande e acompanha o mesmo ritmo de seu crescimento. Alguns especialistas defendem sua permanência e consolidação como moeda, com crescimento superior a 2000% já para o ano de 2018, outros afirmam e reafirmam que é um modelo falho, com alto risco se assemelhando aos esquemas de pirâmide tão comuns nos dias de hoje.

Saber com quem está realmente a razão, ficará para o tempo responder. Um fato que não pode ser ignorado é que grande parte dos investidores norteamericanos querem ampliar suas apostas e investimentos em bitcoins e esse movimento, ou maré, vem tomando conta também dos investidores Brasileiros. Em 2018 muitas operadoras de investimentos e organizações prestadoras de serviço já estão operando com a moeda, o que pode acelerar o mercado brasileiro, resguardando-se os limites legais e a incerteza levantada por alguns especilistas.

Independente da incerteza que paira sobre o Biticoins, o importante é estar atento a essas movimentações e entender como elas podem impactar positivamente ou não os seus negócios e porque não dizer até mesmo a sua vida. Novidades que surgem todos os dias como blockchain, cadeia de blocos, criptomoedas ainda darão muito o que falar nesse ano e por muitos que virão pela frente.

Fonte: Wikihaus.inc



tra claramente a capacidade de enários dinâmicos do mercado

Para quem quer investir em bitcoins é necessário entender melhor a sistemática e a dinâmica que paira sobre esse assunto. Abaixo alguns pontos que merecem atenção:

Garantia e Segurança da Informação: cuidado nunca é demais

Em 2017, um ataque hacker sem precedentes provocou um grande alerta mundial com relação à Segurança da Informação. O WannaCry foi um ciberataque do tipo ransonware, daqueles que roubam dados e informações importantes dos usuários em troca de um resgate em dinheiro. Essa brecha de segurança levou várias empresas e órgãos públicos a tirarem sites do ar e desligarem seus computadores para evitar prejuízos maiores. Em 2018, esse aprendizado levou as empresas a investirem cada vez mais em segurança de dados digitais. Essa situação tende a ampliar o leque de atuação e por conseguinte a valorização de profissionais da área, já que cada vez mais organizações irão investir em ações de segurança. Mas não podemos deixar esse alerta apenas as organizações, vale alertar também os usuários, que não atentam para os riscos e acreditam não estarem expostos as ações virais.

Ao longo de 2018 vale cuidar mais do seu comportamento em qualquer ambiente virtual. Quem usa a mesma senha em todos os seus acessos e não ativa antivírus no seu computador ou sai clicando em todos os e-mails que recebe, chegou a hora de abandonar esses hábitos e tomar mais cuidado.



Biticoins: uma realidade que ainda causa temor em muitos investidores



Mesmo que muitos digam que o homem quer brincar de ser Deus, a inteligência artificial é algo que as organizações não podem mais ignorar

Inteligência Artificial: cada vez mais forte

Inteligência Artificial continua ainda remetendo a um futuro distante, mas em 2018 esse conceito começa a orbitar em muitos setores. Na indústria tecnológica já não é possível não pensar em Inteligência Artificial, em qualquer projeto que se desenvolva. Os apps inteligentes são uma realidade sem volta, criam cada vez mais camadas de inteligência entre as pessoas e os sistemas, e têm o potencial de transformar a natureza do trabalho e a estrutura do local de trabalho. A ideia não é substituir as pessoas, mas ajudá-las em tarefas operacionais, tornar decisões mais acertadas e poder prever suas necessidades de forma mais rápida.

Áreas como a Ciência de Dados estão se tornando cada vez mais importantes dentro das organizações e isso não corresponde apenas a criar sistemas que reúnam informações sobre mercados e consumidores, mas, principalmente, analisar esses dados e conduzir a novas descobertas e entregas focadas no mercado, com centro de atenção nas pessoas. Em conjunto com iniciativas de Inteligencia Artifical, está a Internet das Coisas, cada vez mais presentes em gadgets domésticos. As automações residenciais, com fechaduras que dispensam o uso de chaves, lâmpadas e persianas inteligentes, máquinas de lavar roupa comandadas à distância, além de assistentes digitais, como Alexa e Siri, vão continuar dominando os lares pelo mundo, a partir de soluções mais populares e acessíveis.

Além disso, sistemas automotivos, smartTVs e wearables devem ser os preferidos dos consumidores. A própria Anatel quer concluir regulamentos sobre Internet das Coisas no Brasil até o fim de 2018, o que abrirá algumas portas para o setor no país.

TENDÊNCIAS EM EMPREENDEDORISMO

Biojoias, brechós,consertos: o reaproveitamento está em alta

A cultura de repensar o consumo demonstra-se cada vez mais sólida. É claro que isso reflete nas tendências de negócio para 2018. Entre elas, podemos destacar alguns modelos voltados à sustentabilidade, em diferentes versões. Já ouviu falar das biojoias, por exemplo? Então, esse é um setor que vem crescendo

bastante, sempre impulsionado pelo favoritismo das joias e bijuterias. Nesse caso, são peças produzidas a partir de materiais recicláveis (como pedras, madeira, sementes e folhas) que ganham diferentes roupagens e dão outras perspectivas a materiais que teriam um destino não tão favorável na natureza.

Outra tendência de mercado, bastante voltada a micro e pequenos empreendedores, são os bons e velhos brechós. Em pleno 2018? Sim, permanecem em alta. Isso porque a onda do lowsumerism, do slow fashion e da moda sustentável continuam com tudo. Comercializar roupas usadas e customizadas no mercado online tem sido uma ótima pedida e surge como uma excelente possibilidade neste ano. Assim, como o setor de consertos e reformas, tão presentes no passado e que tiveram uma baixa nos últimos anos, devido ao consumo massivo. A economia sustentável e criativa vem ditando a moda da reciclagem de roupas, de eletrodomésticos e eletroeletrônicos. Por isso, vale apostar nessa tendência!

Desenvolvimento de apps, impressão 3D e infoprodutos: a tecnologia não para

É claro que não poderíamos deixar de fora as tendências tecnológicas de negócio para 2018. Estar por fora desse mercado tende a afastar cada vez mais as possibilidades de empreendedorismo, já que tudo passa pelo viés digital. Você já viu as tendências de tecnologia para o próximo ano e pode perceber que são ousadas. Então, que tal se aproximar de alguns mercados que prometem bombar neste ano?

O desenvolvimento de aplicativos para empresas é uma delas! Solucionar dores dos usuários e proporcionar experiências que foquem no mobile é uma grande tendência, principalmente quando falamos de grandes soluções. A área de desenvolvimento é sempre muito próspera e abrangente, mas focar no segmento dos smartphones em 2018 é uma grande trend.



Desenvolvimento de aplicativos vem representando uma grande nicho no mercado da tecnologia

O mesmo vale para o setor de impressão 3D, que vem crescendo vertiginosamente nos últimos anos, proporcionando experiências impressionantes e que ainda carece de bons cases no mercado brasileiro, e dos infoprodutos, conteúdos digitais segmentados, em diferentes formatos como e-books, vídeos e cursos, que proporcionam uma melhor experiência para usuários de um produto ou serviço, ou simplesmente, ajudam um determinado público a prosperar em alguma área. Ambos tendem a dar ainda mais certo em 2018, basta algumas doses de ousadia, criatividade e inovação disruptiva.

Alimentação: um setor sempre próspero

Nem precisamos falar que o setor gastronômico e de alimentação em geral sempre será uma tendência de negócio. Nunca sai de moda! O que pode mudar, ao longo dos anos, é o foco dessa indústria, acompanhando algumas mudanças constantes de comportamento e expectativa dos clientes. A alimentação saudável e orgânica já está bem estabelecida em boa parte do país, com milhões de adeptos e pessoas dispostas a pagar para consumir melhor. Mesmo assim, a brecha para bolar negócios focados nessa onda ainda é grande. Outra possibilidade deste ano é focar na alimentação alternativa, voltada para pessoas com algum tipo de alergia ou intolerância. A percepção da necessidade de atender esse público ainda é recente e promete amadurecer muito no próximo ano.

Outra possibilidade ligada à área são as microcervejarias, que se aproveitam da onda das cervejas artesanais. Não, ela não se esgotou, pelo contrário! As promessas para esse segmento são altas nos próximos anos, assim como mercado de alimentação fitness, combinado ao setor das academias e de esportes em geral. Vale ficar de olho!

TENDÊNCIAS EM DESIGN

Ultravioleta: a cor mais queridinha do ano

Todo ano, algum novo tom desponta como o favorito do momento. Assim foi o Millennial Pink em 2017 e promete ser com a Ultravioleta. A Pantone, empresa norte-americana de consultoria de cores já anunciou sua queridinha , que tem uma pegada dramaticamente provocativa e pensativa, comunicando originalidade, engenhosidade e pensamento visionário que nos indica o futuro. Mais precisamente o "Ultra Violet" (18-3838) nada mais é do que uma comprovação do roxo como um tom enigmático, um símbolo da contracultura, da não convencionalidade e maestria artística. Já possível ver muitos objetos nessa cor e muitas mostras de decoração já apostam bastante na tonalidade para compor cenários criativos.

Artesanato: nunca é demais

O Faça Você Mesmo não sairá de moda tão cedo. Por isso, trazer elementos artesanais para o design de interiores segue como forte tendência em 2018. E pode elevar isso à enésima potência, porque cada vez mais objetos reaproveitados ganharão destaque, a criatividade estará acima dos investimentos monetários e a personalização roubará o lugar dos itens de grandes magazines. Se você ainda não se rendeu ao DIY, está na hora de dar uma chance a essa onda tão bacana, sustentável e econômica, e que pode reacender, abrilhantar e renovar qualquer ambiente.

Quem não gostaria de ter uma rotina mais tranquila e relaxante? Na correria do dia a dia parece cada vez mais impossível. É por isso que o design acaba se apropriando cada vez mais de estilo que remetam a essa atmosfera leve e simplista. O estilo Hygge é um deles. Nascido na Dinamarca, surgiu com a necessidade de criar um ambiente quente e acolhedor nas frias casas nórdicas. A beleza desta tendência está nos pequenos detalhes, que faz da simplicidade da decoração algo pessoal e intimista. Indo muito além da estética, a proposta é abusar das luzes naturais, cores neutras, muita madeira e plantas, tudo para transcender a decoração e tornar-se uma atitude, uma aproximação da natureza e de toda a energia que ela tem a oferecer.

TENDÊNCIAS EM VIAGEM

A busca por lugares modernos e movimentados vem caído ao longos do anos. E a tendência é que, em 2018, o ecoturismo encontre seu ápice. Além da vivência e das experiências, os viajantes querem cada vez mais contato com a natureza, com locais pouco explorados pelo homem e que transmitam uma sensação maior de tranquilidade – diferente da maioria das rotinas. Viagens que explorem praias menos movimentadas, retiros em montanhas e esportes no meio das florestas são as mais buscadas. Entre os destinos mais buscados estão o litoral brasileiro, com cidades como Matinhos (PR), Guarapari (ES) e Ubatuba (SP), a Ásia, com locais como Hanói e Da Nang (Vietnã), e Europa, com foco no mediterrâneo e lugares como Paphos (Chipre).

Mais experiência e menos gastos: outros comportamentos

Enquanto o foco principal das viagens em um passado não tão distante eram o conforto dos hotéis e o acesso a compras, hoje, o comportamento se alterou. Os viajantes vêm, cada vez mais, buscando experiências reais e vivências nos lugares que visitam e gastos mais focados em alimentação e entretenimento do que com compras de eletrônicos ou roupas. Modelos de hospedagem compartilhada dão vazão à ideia de economia colaborativa, e elevam negócios como o Airbnb, que segue em uma crescente em 2018 e que também abre espaço para o crescimento do número de anfitriões. Atrações voltadas a turistas, como visitas guiadas, gastronomia e shows também estão em alta , sendo outra excelente oportunidade de negócio.





O barulho que não funciona

No dia a dia de nossas organizações ainda encontramos as pessoas que vivem no tempo em que tudo se ganhava no grito. Hoje uma versão moderna disso é a chefia pelo grito e imposição

Por: Weber Negreiros Junior*
E-mail: weber.negreiros@negociosoportunidadesbr.com.br

"Elogie em público e corrija em particular. Um sábio orienta sem ofender e ensina sem humilhar". Com essa sábia frase de Mário Sérgio Cortella iniciamos nosso bate papo dessa edição.

Quem não se sente mal ao presenciar alguém que tenta impor sua liderança por meio da ignorância ou de posicionamentos feitos de forma e em hora errada? Claro que a resposta é obvia, ninguém gosta de ser chamado atenção em frente aos outros. Agora pior do que externar suas frustrações em cima dos outros, é não atentar que a forma de você falar com alguém ou de alguém, define fielmente seu perfil de personalidade.

Lembram da edição anterior que falamos dos professores de Deus? Esse tipo de comportamento é característico das pessoas que se acham professores de Deus.

Não existe melhor forma de tratar as pessoas que não seja através do respeito e sempre se colocando no lugar do outro. Sempre que você for externar sua opinião, seja favorável ou negativa, busque se colocar no lugar do outro. Pense que ninguém é perfeito, mesmo sabendo que muitos buscam errar o menos possível.

As falhas são coisas que nos acompanham ao longo da vida. Errar é típico do ser humano, permanecer no erro, aí sim, merece atenção especial, mas nunca a arrogância, humilhação ou prepotência.

Outra coisa que deve ser lembrada e relembrada é que ninguém faz nada sozinho. Vamos a uma analogia: um time de futebol com 11 titulares e mais 11 reservas, comissão técnica e um técnico bastante severo, mas consciente da necessidade de integrar a equipe. No primeiro turno do campeonato o time vinha apresentando desempenho irrepreensível e um espírito de equipe invejável comparado aos demais times que estavam na competição.

Saindo campeão do primeiro turno, a equipe deu uma relaxada e os primeiros resultados dessa nova fase do campeonato não estavam sendo positivos. Surgia um clima ainda não vivenciado pelo time na competição. Com isso houve espaço para alguns atritos e o surgimento da competição interna entre os jogadores, em especial os que estavam na reserva. Começou um aponta aponta de erros e dedos que tinham como único objetivo desestabilizar a equipe e quem estava na posição de titular. O técnico ao ver aquilo, comprou e entrou na briga, aceitando os argumentos de alguns reservas e começou a fazer cobranças sem avaliar o cenário e as reais causas desse desempenho. Ao longo de 5 rodadas o time imergiu em um clima de negativismo e todo o grupo começou a achar que tinha algo errado. Como a nova forma de se relacionar com a equipe passou a ser dominada por gritos e humilhações, o resultado final do campeonato foi a equipe terminar a competição na área do rebaixamento.

Essa analogia serve para identificarmos as armadilhas que nós mesmos criamos, por meio dos nossos comportamentos equivocados.

As palavras têm poder. Acordar todo dia prevendo um dia ruim, você terá grandes chances de realizar essa profecia. No caso das nossas organizações, nós criamos situações, empoderamos pessoas erradas, comprometemos o clima organizacional e pessoas antes admiradas passam a serem temidas, e sua liderança deixa de ser regida pelo respeito e passa a adotar a cultura do medo. Tudo isso porque achamos que a liderança pela força é o melhor caminho.

Por isso não esqueça que a educação por meio de elogios serve também como um atalho para que você no momento certo faça as cobranças que devem ser feitas. Não será com um grito ou mesmo uma exposição de alguém que você será admirado pela sua equipe e muito menos o caracterize como líder.

O líder é aquele que motiva, que encanta, que sabe se colocar no lugar do outro e acorda todos os dias pensando nas soluções e não mergulhado nos problemas. Liderar uma equipe é saber que respeito, humildade, paciência, calma e sabedoria fazem muito mais do que força e raiva. Pense nisso, gritar pode comprometer um belo projeto.

* Coach, Consultor Empresarial e Conferencista



INSTABILIDA

Um cenário político que amanhece c não tem como tranquilizar um r

O Brasil parece que não tem jeito. Erros se repetem, o corporativismo da corrupção vira a grande moda do momento e esquecem que o País vive momentos de turbulência política, econômica e moral, é normal. Isso se leva ao aumento da insegurança para os investidores que acreditam num Brasil que tem tudo pra dar certo, mas esbarra na inoperância e peso de uma máquina pública incompetente. O grande problema encontrado pelo Brasil está no mundo dos boatos que costumam surgir e ganhar força em momentos como esse, em especial pela grande força das redes sociais e as mazelas geradas pelo uso indevido das ferramentas de tecnologia. Não podemos esquecer que essas ferramentas estão a serviço de um despropósito sem tamanho vistos através das correntes que circulam via whatsapp e outras redes sociais em todos os momentos complexos da falida política brasileira, que vem aterrorizando as pessoas sugerindo hipóteses nada republicanas, como confisco da poupança, fato esse ocorrido no governo Collor e muitas outras aberrações que em nada contribuem com o Brasil..

A crise - excetuando a política econômica adotada pela competente equipe que vem dando o tom no Brasil - ainda ganharam força tanto em relação aos boatos sobre calote do governo, mas a realidade de um desemprego que insiste em manter-se em níveis alarmantes. Boatos ou não, algumas informações sem fundamento só servem para gerar ainda mais desespero no mercado e na sociedade como um todo.

A fábrica de boatos em momentos de instabilidade como o nosso só tende a assustar e afastar os investidores por não terem confiança nos rendimentos, por conta de uma instabilidade que não tem data para se despedir.

Outro ponto de atenção e de reflexão para os investidores são os escândalos políticos que não param de aparecer e que cada vez mais contaminam o centro nevrálgico do Governo Federal. Alguns especialistas acreditavam que o governo Temer não chegaria ao final, porém a política econômica adotada pelo seu governo, devolve de certa forma uma tranqualidade (mesmo que volátil) ao País. Os últimos episódios que estão normalmente ligados a escândalos. interferiram na agenda das reformas econômicas, consideradas impopulares, mas de interesse do mercado, forma vencidas pela politicagem que impera na república brasileira e que em ano eleitoral isso se potencializa.

Por tudo isso, é quase impossível prever qualquer cenário mais otimista, portanto sem perspectiva. Nos últimos tempos, a única certeza vista no Brasil em especial no ambiente político é a instabilidade.

O economista Samy Dana dá algumas dicas valiosas para quem pensa e repensa nos seus investimen-



DE POLÍTICA

de um jeito e termina o dia de outro
mercado desconfiado e retraído

tos. Vamos a elas:

Entre as alternativas de investimento de renda fixa, a poupança notoriamente é a menos indicada. Outros investimentos de renda fixa (CDBs, LCIs, LCAs) são mais atraentes dependendo da taxa negociada como banco. No entanto, retirar dinheiro da poupança - que pode ser usado como fundo de emergência – só vale se for para migrar algum produto de liquidez diária.

Ainda em renda fixa, o Tesouro Direto é sempre uma opção a ser considerada, sobretudo, o Tesouro Selic que possui uma volatilidade baixa. Não sugiro Tesouro IPCA e Tesouro Prefixado pelo risco do momento - seus valores podem oscilar muito até que tenhamos um horizonte menos impreciso de nossa taxa de juros e da inflação.

Quem investe em fundos deve ter muita atenção aos tipos de papéis que predominam na carteira.

Se houver uma predominância de papéis prefixados, há um risco maior. Também olhe as taxas de administração: caso descubra que a taxa do fundo seja maior que 1% ao ano, migre para outras opções de renda fixa como o Tesouro Direto.

Os investimentos em CDBs, LCIs e LCAs contam com a cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ou seja, mesmo com toda a turbulência do mercado, há a garantia de cobertura até o teto de R$ 250 mil por CPF e instituição bancária.

Via de regra, para quem ainda não está investindo, não é o momento mais aconselhável para buscar ativos de renda variável, como câmbio ou ações para aqueles mais avessos ao risco. A instabilidade do momento político e a recuperação lenta da economia tornam esses mercados ainda mais voláteis.



CAT telhas

SUA MAIS NOVA OPÇÃO EM
TELHAS DE CIMENTO



Resistência e beleza a toda prova


Cinza


Amarelo


Vermelho


Grafite


Damasco


Chocolate

Rua DI - V, nº 336 | Bairro Distrito Industrial | Boa Vista | Roraima | Site: www.cattelhas.com.br | Email: atendimento@cattelhas.com.br
Central de Relacionamento | 95 3624 5151 | 95 98108 0000

CARGA TRIBUTÁRIA

Um peso insuportável e injusto para os brasileiros

Com uma recuperação lenta, a falta de aprovação e credibilidade do governo federal, aliada a uma total falta de planejamento e a uma visão conturbada de futuro, o Brasil continua a se notabilizar pelo peso de sua carga tributária, injusta, inexplicável quando se olha para uma máquina pública ineficiente e principalmente onde os grandes responsáveis para saná-la está na população.

O Brasil tem a maior carga tributária registrada na América Latina, o Brasil cobra impostos num partamar equivalente de países desenvolvidos. Segundo dados da Receita Federal e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o país tinha uma carga tributária acima de 32% do PIB, junto com a Argentina, enquanto outros países vizinhos como México, Chile e Equador apresentaram 19%. No comparativo com países da OCDE, o Brasil aparece ao lado do Reino Unido (32,57%) e Nova Zelândia (32,37%). Essa mania de querer parecer desenvolvido é que expõe mais ainda as fragilidades de um país que está longe de chegar ao primeiro mundo.

É comum ouvirmos por aí, em conversas informais com a família, com os amigos, em "papos de boteco", que a carga tributária no Brasil é muito grande, que pagamos impostos demais por serviços de menos, que, em um ano de trabalho, cinco meses são necessários apenas para pagarmos nossos tributos, e por aí vai. Independente da argumentação, a insatisfação com a carga tributária considerada elevada parece estar presente no discurso de muitas vozes da sociedade.

Mas, até que ponto essas informações são verídicas? Como esta questão funciona em outros países? As nações consideradas desenvolvidas possuem mais ou menos tributos que o Brasil? Este texto procurará explicar todas estas questões da maneira mais



O povo brasileiro pagaria seus impostos sem revolta se o retorno fosse visível e de boa qualidade

simples e didática o possível!

O que é Tributo?

Primeiramente, precisamos entender o que de fato são os tributos. Tributo é tudo aquilo que o governo arrecada para si para que possa prestar serviços públicos essenciais aos seus cidadãos, como educação, saúde, segurança, entre outros. Esta arrecadação ocorre por meio de alguns tipos de cobranças que o Estado tem o direito de fazer sobre seus cidadãos, como Imposto de Renda, INSS, IPTU, IPVA, Imposto sobre Importação, entre outros. Estas cobranças são subdivididas em três tipos: impostos, taxas e contribuições.

Independente do fato de alegarmos que grande ou pequena parte de nossos salários e remunerações vai para o Estado, podemos afirmar com maior propriedade que possuímos hoje no Brasil uma GRANDE VARIEDADE de tributos. São tributos dos mais diversos, desde os conhecidos pela maior parte da população, como o Imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza (IR), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto Territorial Rural (ITR), Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), Imposto sobre a Propriedade predial e Territorial Urbana (IPTU), Imposto sobre a importação de produtos estrangeiros (II), entre outros, até alguns bem menos conhecidos, como Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários (IOF), Imposto sobre Transmissões Causa Mortis e Doações de Qualquer Bem ou Direito (ITCMd), Imposto sobre Transmissão inter vivos de Bens e Imóveis e de direitos reais a eles relativos (ITBI), etc.

Mas isso quando falamos apenas de impostos. Ainda nos podem ser cobradas aproximadamente 28 tipos de taxas – como Taxa de Coleta de Lixo, Taxa de Conservação e Limpeza Pública, Taxa de Emissão de Documentos, Taxa de Licenciamento Anual de Veículo –; 37 contribuições – como INSS, PIS, COFINS, CPMF, Constribuição Sindical Patronal, Contribuições de Melhoria, Empréstimo compulsório instituído por ocasião de calamidade pública que exija auxílio federal, entre outros.

Portanto, se fizermos um levantamento aproximado da quantidade de TRIBUTOS existentes em nosso país atualmente, podendo ser cobrados licitamente pelo governo, chegamos a um número em torno de 80. Imagine só decorar tudo isso!

AFINAL, A CARGA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA É ALTA MESMO?

Agora que passamos a conhecer alguns dos tributos que nos são cobrados, e com uma noção mais aproximada de quantos eles são no total, é natural que nos apareça a seguinte pergunta: então a carga tributária no Brasil é maior que em outros países? Não é bem assim. Embora a variedade de tributos que nos são cobrados seja grande, individualmente, eles não possuem tanto volume, o que faz com que a carga tributária aqui (a soma de todos esses pequenos tributos, incidindo sobre nossos salários e nosso consumo) não se encontre tão diferente das de outros países.

Para estabelecer um parâmetro, vamos adotar os dados da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), um grupo internacional, formado por 35 países, em sua maioria de IDH elevado e que tem por objetivo levantar e compara dados entre as nações.

Segundo os dados comparativos, a carga tributária brasileira, ao contrário do que se pensa, está abaixo da média da OCDE. Enquanto a média da organização varia em torno de 34% a 35% sobre o PIB, a brasileira oscila entre 32 a 33%, e ao compararmos com os países desenvolvidos pagamos menos, porém a ineficiência dos serviços leva a revolta popular.

Já em relação à carga tributária da América Latina e Caribe, aí sim possuímos uma proporção muito maior, já que a média da tributação nestes países se aproxima dos 22% de incidência sobre o PIB, 12% a menos que em terras tupiniquins. É importante ressaltar que a nossa média se assemelha com a da Argentina (aproximadamente 32%).

Portanto, podemos concluir que a carga tributária brasileira, em montante percentual arrecadado, não se difere muito dos países de IDH elevado, mas apresenta proporção consideravelmente maior que as dos países latino americanos e caribenhos.

Estes rankings estão contidos no estudo de receitas tributárias do Ministério da Fazenda

Sabendo-se, então, que o volume de nossa carga tributária se assemelha à de grande parte dos países desenvolvidos, sendo, por vezes, até menor, por que continuamos com a sensação de que pagamos tanto? Esta pergunta deve ser respondida através de muitos fatores, e não só um. Vamos a eles:

1. Corrupção;
2. Regressividade da tributação;
3. Distribuição de recursos desigual aos entes federativos

Ajustes necessários e inadiáveis que não interessam a muitos.

Fonte: Politize

REDES SOCIAIS

O RISCO PARA SUA MARCA

Um mundo sem regulamentação que expõe a sua marca ao perigo e que pode comprometer o futuro de seus produtos

As redes sociais, atualmente, são uma das ferramentas mais importantes para negócios que utilizam a internet. No entanto, o trabalho com elas deve ser feito de uma forma profissional, senão o que era para ser algo positivo, torna-se negativo e prejudica a imagem da sua marca.

Muitos sites e blogs pela internet exaltam a necessidade do trabalho em redes sociais para conquistar seguidores e, até mesmo, clientes, porém se esquecem de que se for feito de forma errada, acarretará em uma exposição negativa que irá prejudicar o andamento dos negócios. Aqui, no blog do Mestre do Adwords, temos uma preocupação muito grande com nossos leitores, pois queremos que você esteja sempre por dentro dos pontos importantes dentro do universo digital, então, hoje, o assunto será esse: exposição em redes sociais.

- Você tem ideia de quanto o excesso prejudica a sua marca?

- Sabe quais são as atitudes que te prejudicam ao invés de ajudar?

Quando a exposição nas redes sociais afeta uma marca negativamente?

Quando o que era para ser uma estratégia positiva, torna-se negativa, uma tempestade forma-se dentro de seu negócio. Obviamente, nenhum empreededor que passar por isso, porém estratégias mal planejadas ou, mesmo mal executa-das podem gerar essa situação.

O primeiro passo para evitar que isso aconteça é entender quem são seus seguidores e quem é seu público-alvo. Isso já te dará um norte interessante sobre crenças, ideais, opiniões e informações.

Sempre que você fizer uma



Um mundo sem regulamentação coloca em risco as estratégias de comunicação das organizações

campanha que vai de encontro com o que o seu público alvo acredita, pode ter certeza de que a repercussão não será positiva e as críticas vão acontecer. Então, evite polêmicas.

Procure concentrar suas energias em assuntos que valorizem seus produtos e serviços, deixando os assuntos polêmicos para canais de comunicação que têm o objetivo nisso.

Outro ponto que pode gerar desavenças é com relação à forma com que seus seguidores são respondidos. Muitas empresas utilizam respostas prontas para dar um atendimento nas redes sociais. Corra disso!

Os usuários costumam ficar muito bravos com esse tipo de atitude, o que gera uma exposição negativa desnecessária. Opte por ter pessoas que possam te ajudar com esse retorno, evitando esse tipo de situação.

Seu público é importante, leia com atenção a reclamação e questionamento, procurando retornar da forma mais pessoal possível. Isso evita que você tenha problemas posteriores.

E por fim, a utilização do espaço de sua empresa para postagens aleatórias que nada tem relação com o seu segmento. Entenda que quem segue você tem interesse pela sua área de atuação, se você começar a fazer outro tipo de postagem, acabará se expondo de maneira negativa!

Como reverter uma exposição negativa em redes sociais?

Nas mídias sociais de maneira geral, tudo acontece muito rápido. Uma postagem pode viralizar em poucos minutos e se transformar em um grande problema para sua marca.

A chave para evitar isso é sempre se antecipar e procurar mensurar o que pode acontecer em diferentes tipos de situações. Com isso, você já deve ter um plano B traçado.

São inúmeros os casos na internet, onde certas publicações em redes sociais não "pegaram muito bem" e acabaram gerando indignação nos seguidores. Se isso acontecer com você, não tome nenhuma atitude precipitada. Reúna-se com a equipe e planejem uma forma de reverter a situação.

O primeiro passo sempre será assumir perante a todos que houve um equívoco. Pedir desculpas também será necessário, caso alguém tenha sido afetado por isso. No entanto, é preciso estar ciente de que, por vezes, apenas um pedido de desculpas não basta e você precisará recompensar materialmente seus clientes.
Se isso for necessário, o faça! Isso é pelo bem de sua marca. Por mais que você saia no prejuízo, é melhor deixar sua imagem limpa.

O passo seguinte é tentar nunca mais repetir a situação. Pense milhares de vezes antes de publicar algo. Pergunte a opinião dos demais membros da equipe e procure interpretar de diferentes ângulos a mensagem.

Se você perceber que dá margem para que uma exposição negativa desnecessária ocorra, prefira não publicar. É melhor evitar!

Se você não souber como reverter essa situação, procure ajuda de profissionais que são especializados nesse tipo de ação. Eles são treinados para "apagar incêndios" e podem te auxiliar na missão de sair da situação com o menor prejuízo possível.

É melhor do que tentar algo que vai acabar piorando o que já está bem ruim...

Redes sociais são capazes de acabar com uma marca!

É realmente forte o que estamos dizendo, mas as redes sociais são capazes de acabar com a autoridade de uma marca, dependendo do nível de problema que for gerado.

Parece uma besteira, mas os usuários sentem que aquele ambiente é um local de expressividade e não pensam 2x no momento de deixar uma opinião ou comentário à respeito do que os desagradam.

Tome muito cuidado com o que for publicar ali, procurando sempre manter o foco em seus produtos e serviços. Evite temas do momento, política ou assuntos que dividam opiniões.

Você até pode postar isso em seu perfil pessoal, dependendo da ligação que sua imagem tem com seu negócio, mas no perfil corporativo esse tipo de atitude deve ser evitada!

Nenhuma empresa está blindada desse tipo de acontecimento, mas se você puder tomar atitudes antecipadas para evitar, com toda a certeza, será muito melhor.

Deu para entender que a exposição em redes sociais pode ser complicada? Sempre planeje estratégias focadas e tenha um plano B pronto, caso algo dê errado!

Fonte: Politize



DESEMPREGO

Desemprego de 13,1% é o maior desde maio de 2017
São mais de 13,7 milhões de desempregados

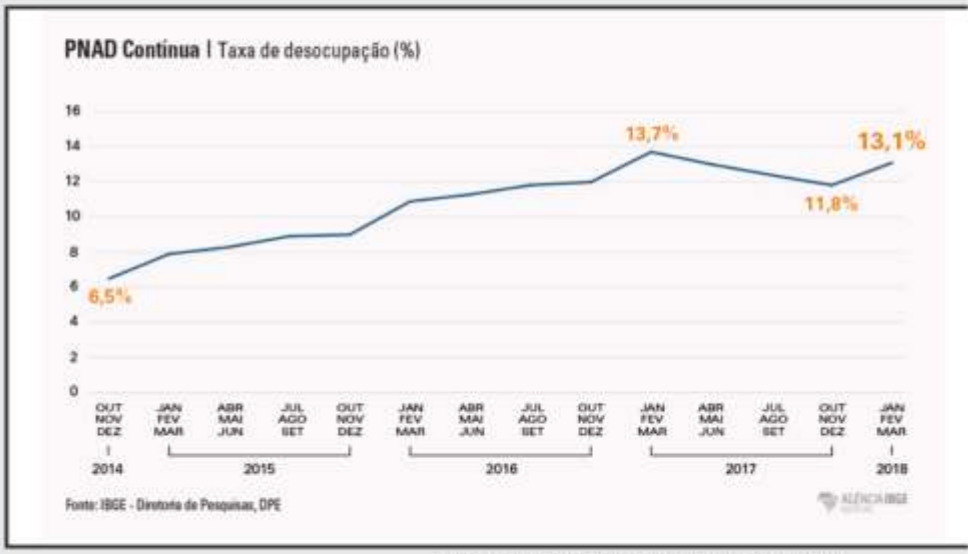
A taxa de desocupação do trimestre encerrado em março de 2018 chegou a 13,1%, com aumento de 1,3 ponto percentual em relação ao último trimestre do ano passado (11,8%). O total de pessoas desocupadas também cresceu no período, passando de 12,3 milhões para 13,7 milhões. Houve um aumento de 11,2% nesse contingente, ou mais 1,4 milhões de desempregados no país.

O confronto entre esses dois trimestres ainda revelou redução de 408 mil pessoas (- 1,2%) no total de empregados do setor privado com carteira de trabalho assinada. Essas informações fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), referente ao primeiro trimestre de 2018, divulgada pelo IBGE.

Segundo o coordenador de Trabalho e Rendimento do IBGE, Cimar Azeredo, nesse período do ano é de se esperar um aumento da desocupação, por causa da dispensa de trabalhadores temporários: "Teve um movimento sazonal atuando, mas houve uma dispensa expressiva de trabalhadores e isso, consequentemente, se reverteu em uma perda expressiva de postos de trabalho e no aumento de pessoas na fila da desocupação".

De forma geral, ainda de acordo com o coordenador, houve queda do emprego em todas as formas de inserção no setor privado, tanto em postos com carteira assinada como nos sem carteira. Assim, no trimestre de janeiro a março, o contingente de pessoas ocupadas chegou a 90,6 milhões e ficou 1,7%, menor que o encontrado no trimestre anterior. Isso representou uma redução de 1,5 milhões de pessoas ocupadas.

É importante destacar ainda a diminuição de postos de trabalho na Indústria (2,7%, ou menos 327 mil pessoas), Construção (5,6%, ou menos 389 mil pessoas) e Comércio (2,2%, ou menos 396 mil pessoas). "Esses grupamentos apresentaram quedas importantes, em especial na construção. Há várias obras e grandes investimentos imobiliários parados, o que impactou nesse resultado", esclarece Cimar.



Desemprego: o fantasma que mais atormenta o povo brasileiro

Tempo médio de desemprego no país já dura mais de um ano

Levantamento feito pelo SPC Brasil e CNDL mostra também que a maioria dos desempregados têm filhos para criar e são do sexo feminino (59%)

Pesquisa do SPC Brasil e CNDL (Confederação Nacional de Diretores Logísticos), revela perfil dos desempregados no Brasil: maioria tem filhos, ensino médio completo e, em média, 34 anos. E também a maioria, 61% estão dispostos a ganhar menos que no último emprego. Do total dos pesquisados, 34% atuavam no setor de serviços e 33% no comércio.

A pesquisa "O desemprego e a busca por recolocação profissional no Brasil", realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) em todas as capitais mostra que o tempo médio de desemprego já chega a 14 meses entre os entrevistados, maior do que o observado em 2016, quando girava em torno de 12 meses.

Raio X

O estudo mostra o seguinte perfil dos desempregados: 59% são do sexo feminino, com média de idade de 34 anos; 54% têm até o ensino médio completo, 95% pertencem às classes C/D/E e 58% têm filhos, a maioria menor de idade. Entre os que já tiveram um emprego antes, 34% atuavam no segmento de serviços, enquanto 33% no setor de comércio e 14% na indústria. A média de permanência no último emprego foi de aproximadamente dois anos e nove meses.

Carteira assinada

No último emprego, 40% dos desempregados possuíam carteira assinada, 14% eram informais e 11% autônomos ou profissionais liberais. Já 8% dos desempregados atuais estão buscando a primeira oportunidade profissional

.

"Tudo aponta para um cenário de recuperação no mercado de trabalho, mas este ainda é um movimento tímido e que, no momento, permanece concentrado na informalidade, o que implica em contratações sem carteira assinada e atividades feitas por conta própria", avalia o presidente do SPC Brasil, Roque Pellizzaro.

Mercado informal

"As pessoas sabem que não podem ficar esperando em casa pelo reaquecimento do mercado e por isso buscam por alternativas de sobrevivência. Porém, informalidade também implica em fragilidade. O trabalhador que atua nessas condições não tem proteção e está sujeito às variações do mercado. Por isso, é importante informar-se e buscar a formalização", indica o presidente do SPC Brasil.

De acordo com Pellizzaro, uma atividade feita por conta própria pode, por exemplo, encaixar-se na modalidade MEI – microempreendedor individual. "Com ela é possível



A informalidade tem sido o refugio dos desempregados

ter CNPJ, emitir nota fiscal e contribuir para a aposentadoria, dentre outras possibilidades".

Não é a primeira vez

Segundo o levantamento, dentre aqueles que já tiveram algum emprego antes, 67% já haviam ficado desempregados anteriormente e 32% nunca haviam passado por esta situação. Mais da metade (57%) conhecem alguma outra pessoa que também está desempregada ou que teve de fechar sua empresa nos últimos três meses.



O primeiro impacto sentido com uma crise de desemprego é sentido em casa, no seio familiar

Em 56% dos casos, os entrevistados afirmam terem sido desligados da empresa, mas outros 17% garantem ter pedido demissão e 14% alegam que foi feito um acordo.

Dentre os que foram demitidos, a maioria alega causas externas, principalmente ligadas à crise econômica, como redução de custos por parte da empresa para lidar com os efeitos da crise (35%), redução da mão de obra ociosa (12%) e o fechamento da empresa (11%). Levando em conta apenas os que pediram demissão, a principal razão apontada foi algum problema de saúde (15%), seguido da insatisfação com o salário (13%) e do desejo de poder dedicar mais tempo à família (11%).

Oportunidade

Perguntados sobre o tipo de oportunidade desejada pelos desempregados, 46% preferem os postos com carteira assinada, enquanto 29% mencionam qualquer vaga, independente do formato. A pesquisa do SPC Brasil e da CNDL mostra que seis em cada dez desempregados (61%) estão dispostos a ganhar menos do que recebiam no último emprego – uma queda em relação ao ano passado (68%).

As principais justificativas nestes casos são que o que importa atualmente é voltar ao mercado de trabalho (23%) e arrumar um emprego para pagar as despesas (22%). Por outro lado, 39% não estão dispostos a receber menos, sendo a razão mais citada o fato de encararem o salário menor como regressão profissional (19%), seguido da possibilidade de ser difícil voltar ao patamar salarial que possuía antes (13%).

O levantamento revela que, considerando aqueles que têm sido chamados para entrevistas desde que estão desempregados (40%), 56% chegaram a recusar alguma proposta, sendo que 18% o fizeram porque a remuneração ou benefícios eram insuficientes, enquanto 13% alegam que o local era muito distante de casa.

Entre os desempregados, 66% estão procurando emprego, sendo que a média do tempo de procura por empregos é de quase 10 meses. Outros 25% estão recorrendo a fontes alternativas de renda enquanto não encontram emprego e 9% estão esperando por algo, porque procuraram uma oportunidade de trabalho por muito tempo sem sucesso.

A grande maioria (78%) sente que tem condições de conseguir um emprego, sendo que os principais motivos são ter uma boa experiência profissional (40%), preencher cadastro em sites de empregos (27%) e ler com frequência jornais e sites de empregos em busca de vagas (27%).

Esperança

De acordo com a pesquisa, 53% estão confiantes em conseguir emprego nos próximos 3 meses. Enquanto cerca de 25% dos desempregados afirmam estar em busca de capacitação profissional para conseguir oportunidades melhores.

Para a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, conseguir

um novo emprego é mais que recolocar a vida profissional nos trilhos. "É ter a chance de recuperar hábitos cotidianos, poder adquirir produtos e serviços e desfrutar de pequenas comodidades – coisas das quais muitos brasileiros, em maior ou menor grau, tiveram de abrir mão nos últimos tempos em virtude das dificuldades financeiras", avalia.

Consumo

As principais prioridades após conseguir um emprego serão voltar a consumir produtos que gosta como roupas, sapatos, eletrônicos (51%), retornar ao padrão de compra no supermercado que tinham antes (47%) e voltar a realizar atividades de lazer como saída a bares e restaurantes (46%).

Futuro

Os dados mostram também que os desempregados estão divididos em relação ao futuro do desemprego no Brasil em 2018: 31% acreditam que o desemprego irá aumentar, 31% que irá continuar igual e 24% que irá diminuir.

"Ainda que a recuperação da economia já esteja em curso, o futuro permanece incerto para milhões de brasileiros que aguardam nova oportunidade de trabalho, seja para retomar suas carreiras, seja simplesmente para pagar as contas e voltar a consumir, reassumindo, aos poucos, o padrão de vida que tinham antes do desemprego", analisa a economista.

Conforme a pesquisa, 41% dos desempregados que possuem família são os principais responsáveis pelo sustento da casa; 28% tiveram algum conflito familiar.

Impacto

Além de investigar o perfil e o comportamento dos desempregados na busca por uma recolocação, a pesquisa analisou o impacto do desemprego no contexto familiar. Para isso, algumas perguntas foram focadas nos desempregados que não moram sozinhos: 34% deles garantem que há pelo menos mais uma pessoa sem trabalho na casa onde vivem.

Cerca de 87% desses desempregados ouvidos contribuíam financeiramente para as despesas da casa quando tinham um emprego, sendo que 41% eram ou ainda são os principais responsáveis e 29% não eram os principais responsáveis, mas continuam a ajudar de alguma forma.

Por consequência do desemprego, 28% tiveram algum conflito familiar, sendo que os principais motivos foram a discordância quanto aos gastos da casa (13%) e brigas por causa da divisão do pagamento das contas (12%).

Fonte: em.com.br | Economia



Na atual crise de falta de emprego no Brasil, nem sempre a bagagem e experiência trazida pelos profissionais garantem um passaporte para uma recolocação mais rápida



O PODER DA SUPERAÇÃO

Estamos acostumados a reclamar muito, agradecer pouco e a olhar na vida do vizinho um exemplo de sucesso que às vezes não existe. Busque alcançar seus sonhos superando seu egoísmo e a falta de foco

Você já se perguntou sobre o que diferencia as pessoas bem-sucedidas das outras? Ou perguntou-se como se formam os times campeões? Muitos podem ser os ingredientes que transformam essas pessoas em pessoas diferenciadas, mas sem dúvida a resposta comum às duas perguntas é a SUPERAÇÃO.

No dicionário o significado dessa palavra é claro e objetivo: ato ou efeito de superar; vitória; vencer; ir além. Na vida podemos ampliar o conceito para coisas muito maiores: Mudança de uma situação ruim para uma situação boa; ultrapassar um limite; Recuperação.

O fato é que o ato de superar é falar em atitude, em sair do comodismo, da zona de conforto, eliminar barreiras ou até mesmo crenças limitantes que minam suas energias, sua força de vontade, e promover em você uma revolução interna de tal forma que todo o seu exterior seja capaz de sentir essa força propulsora que é o querer fazer acontecer na sua vida.

Nesse momento é importante promover uma reflexão sobre o que tem feito ou deixado de fazer, quais os objetivos que deseja alcançar, promover uma análise honesta sobre os motivos que tem deixado a tristeza tomar conta de seu dia a dia ou realmente pensar sobre o que tornou-se uma barreira criada por si mesmo e que impedem você de superar os seus limites.

Responda a seguinte pergunta: o que você tem feito o aproxima ou afasta dos seus objetivos? A resposta será a chave para superar as adversidades que tem criado em torno da realização desses objetivos ou dos obstáculos que permite que se instaure diante da sua vida.

Por exemplo, para ter sucesso em um empreendimento, sem dúvida, terá que enfrentar muitas adversidades, afinal, empreender é um desafio diário. Mas, se ser dono do seu negócio for o que vai mover você do lugar e proporcionar sua realização pessoal e profissional, desafie-se. Trace seu planejamento e promova as realizações para que cada meta seja alcançada. Foque no seu objetivo, nos seus propósitos e missão e, simplesmente, siga em frente. Isso é superação.

Em meio as crises é que podemos perceber quem realmente são as pessoas diferenciadas com quem convivemos. Se falarmos, por exemplo, do desemprego teremos dois grupos de pessoas diante de nós: o primeiro grupo, estão aquelas pessoas que possuem uma tendência a desmotivação e se colocam, muitas vezes, em situações difíceis de tal forma que, por mais que uma empresa a queira contratar, a energia, a ausência de motivação, o desânimo não permite. Esse grupo demora um pouco mais para realizar seus sonhos e anseios profissionais.

No entanto, temos um outro grupo de pessoas. Aqueles que veem no desemprego a oportunidade de rever seus conceitos, sua forma de trabalhar, seu currículo e buscam novas oportunidades de adquirir conhecimento, atualização profissional e, muitas vezes decidem por novos rumos profissionais, desafiando e permitindo-se ser o melhor que podem. Sim, irão ter dias difíceis, mas desistir de seus objetivos não é uma opção. Elas buscam na superação um novo sentindo para sua vida e realização de carreira.

Cabe a você decidir a qual grupo de pessoas decidirá pertencer.



Superar desafios depende mais de sua força interna do que os apoios externos

Não significa dizer que as pessoas mais determinadas não sintam medo, não sintam frio na barriga diante do desconhecido. Significa dizer que para chegarem nos resultados que almejam elas não permitem que o medo as paralisem. Elas enfrentam o medo, superam e vencem.

E o que dizer das pessoas que vencem barreiras físicas e preconceitos e são verdadeiros exemplos de superação e vitória? Você conhece Bethany Hamilton?

Bethany, nasceu no Havaí e pertence a uma família de surfistas, assim aos 8 anos de idade decidiu seguir sua vocação herdada em seu DNA: ser uma surfista. Em 2003 ela sofreu um ataque de tubarão tigre de aproximadamente 14m e perdeu 60% do sangue e também seu braço esquerdo. Para sobreviver precisou vencer um estado de muita gravidade, perigo de vida e passou por várias cirurgias. Mas ao contrário do que muitos pensaram, ela sobreviveu e não demorou para estar na água novamente e fazendo o que mais gosta: surfar. Em 2004 sua autobiografia foi publicada, Soul Surfer, e virou filme em 2011 com o mesmo título.

Esta é Bethany Hamilton e temos muitos outros bons exemplos de superação e aqui no Brasil mesmo, pertinho de nós: Zica Assis, fundadora do Instituto Beleza Natural; David Camelô, atualmente palestrante e empresário; o maestro João Carlos Martins, entre tantos outas pessoas. Sem falar nos muitos desconhecidos, Joãos e Marias, que vencem suas guerras diárias, mas que não permitem que o medo ou as dificuldades os abalem e superam-se a cada dia.

Tenho certeza que você que está lendo esse artigo também tem sua história de superação ou, ainda, deseja muito vencer na vida. Não espere mais um minuto se quiser. Cada minuto perdido é um minuto desperdiçado. Estabeleça suas metas, planeje, busque ajuda se achar necessário, mas mova-se.

As pessoas só dirão que você não é capaz se você permitir. Ninguém tem o direito de dizer que você não consegue, a menos que você permita. O não você já tem, trabalhe, mude sua realidade e transforme esse não em SIM e sinta o sabor inigualável de curtir e viver suas vitórias e seu sucesso.

Aaah, e me manda um email, quero muito ouvir sua história e vibrar junto com você!

SUPERE-SE!! GO!

Te espero:
anabeltrao@hotmail.com

Por: Ana Beltrão



Ana Beltrão é Administradora habilitada em Marketing e possui especializações em Gestão de Pessoas e Docência do Ensino Superior. É Leader Coach, Analista Comportamental e 360º e Professional Self & Coach pelo IBC e atua como Coach de Carreiras. Possui experiência profissional nas áreas que se propõe a trabalhar como Coach, inclusive com Educação Profissional. Palestrante, Trainer, Consultora de Empresas. Foi Instrutora de Gestão e Negócios no SENAC/RR. Presta Consultoria Empresarial e Coaching pela Otimiza Consultoria e Capacitação Ltda para o cliente SEBRAE/RR. Email: anabeltrao@hotmail.com

Dale Carnegie

Seu caminho para o sucesso pessoal e profissional.



Entrevista:
Trainer Adriano

O que é a Dale Carnegie?
Somos a primeira empresa de treinamento inter pessoal e profissional com certificação ISO9001. Fundada em 1912, com 106 anos de atividade ininterrupta, atuamos em 93 países e estamos no Brasil desde 1961.

Qual a ligação da instituição Dale Carnegie com o Livro: Como fazer amigos e influenciar pessoas?
Dale Carnegie, o fundador, escreveu dois dos maiores best-sellers indicados nas principais listas de livros de negócios. Juntos, "Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas", e "Como Evitar Preocupações e Começar a Viver" venderam mais de 90 milhões de exemplares.
Além disso, "Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas" é considerado o 13° livro de negócios mais influente de todos os tempos pela Time Magazine.

Quem pode fazer o treinamento da Dale Carnegie?
Donos de empresas, gerentes, líderes de equipe, profissionais liberais, autônomos... Enfim, qualquer pessoa que queira uma mudança real em sua vida pessoal e profissional.

Somos os criadores do treinamento que deu origem ao livro:
Como fazer amigos e influenciar pessoas.



Como funciona o processo Dale Carnegie de Retorno Sobre o Investimento?
Cada participante dos processos Carnegie é submetido aos planos de retorno sobre o investimento. Estes, por sua vez, mensuram o resultado de seu treinamento e os avanços pessoais. Tal processo auxilia a linha de gestão empresarial a estabelecer uma conexão de liderança na administração de resultados.

O processo da Dale Carnegie é recomendado para quem precisa de resultados imediatos?
Diferente dos processos acadêmicos como graduações e pós-graduações, os processos Dale Carnegie geram resultado imediato. Ajudamos pessoas a mudarem suas formas de pensar e sentir, trazendo melhorias à autoestima, autoconfiança e autocontrole de cada integrante. Assim, todas as interações com ambientes e pessoas, por mais desafiadores que sejam, também melhoram.

Quais cidades de Roraima possuem este treinamento?
No momento apenas na Capital Boa Vista.

Quando surgirão novas turmas?
Estamos com inscrições abertas todos os meses aqui na cidade de Boa Vista.

Adriano, pode nos deixar seu contato caso algum leitor da revista tenha interesse em fazer o treinamento?
Sim, claro!
Meu número é (95) 98803-1000, estamos também no facebook: dalecarnegie MS/MT/RR/AM



O BRASI

A FRAGILIDADE E INCOMPET

10 dias que paralisaram um país inteiro

Vergonha. É como podemos classificar a forma como o Brasil mostrou ainda mais a sua fragilidade. Uma greve de caminhoneiros deixou evidente que somos um país sem rumo, sem alternativas e reféns de setores – que democraticamente – tem a força de parar um país. Vale salientar que essa paralisação como tantas outras que acenam pela frente, só destacaram a inoperância de um poder público que ignora a importância da engrenagem – ou melhor – maior engrenagem que movimenta esse país e sustenta a ineficiente máquina pública brasileira.

A política econômica brasileira – uma das poucas coisas que estão dando certo nesse momento – ignorou apenas que a indexação do preço do combustível ao dólar teria impactos diretos no resultado de muitas pessoas que dependem de tanques cheios para levar e trazer muitos bens que devem chegar as casas dos brasileiros. Vale salientar que a política de indexação não é o problema, mas sim toda uma engrenagem de ineficiência e corrupção que envolve o Brasil, haja vista que a mesma devolveu à PETROBRAS a credibilidade e o respeito perdido ao longo dos anos. O pedido de demissão de Paulo Parente da presidência da empresa, mostrou ainda mais que o Brasil é refém de uma política que privilegia o momento e ignora a sustentabilidade de uma economia.

Sentimos impactos imediatos, pois os salários da maioria dos brasileiros não têm como acompanhar essa indexação por dólar. O salário mínimo dos brasileiros não estava preparado para uma retomada da economia americana, que mais uma vez dá lições de como preservar empregos, empresas e projetar crescimento sustentável. O "louco" presidente americano, criticado pelo mundo todo, está preocupado não com o que falam dele, mas sim em restabelecer a hegemonia americana em todos os setores no mundo, mas primeiramente recuperar o crescimento e a



L PAROU

ÊNCIA COLOCADAS A PROVA

felicidade do povo americano.

O Brasil vem mergulhado em uma instabilidade econômica, na perda e no abandono total de valores éticos e morais, inversão de prioridades e na triste descoberta ou confirmação de que a classe política é espelho do comportamento de muitos brasileiros que se aproveitam de uma crise para fazer negócio, levar vantagem em cima do seu colega. Por exemplo: Postos que colocaram a gasolina a R$ 10 precificaram dessa forma porque tinha cliente para isso; embalagens plásticas que custam R$ 2,80 sendo vendidas a R$ 25 e com o argumento que aquilo era uma forma de girar a economia e uma saca de batata antes vendida a R$ 60 chegando ao absurdo de ser vendida a R$ 500. Será que creditar à greve dos caminhoneiros toda essa oscilação de preço é o correto, ou tem algo a mais que está na cultura brasileira? Com certeza a cultura do "se dar bem", do "jeitinho brasileiro", explica muito do que está acontecendo e pelo que o país vem passando.

Com toda a muvuca causada pela greve, o governo federal por meio do presidente Michel Temer mostrou o quanto é despreparado para lidar com as situações de conflito. Basta observar a cronologia dos fatos, primeiro quando ignorou sumariamente os apelos da Associação Brasileira dos Caminhoneiros para sentar e negociar as reivindicações, exatamente uma semana antes da paralisação eclodir.

Por outro lado o tão afamado setor de inteligência da Presidência foi incapaz de detectar a dinâmica da gravidade da insatisfação dos motoristas e de empresários do setor de transportes e acabou jogando para cima dos patrões a causa maior da greve, usando o argumento do locaute, ou seja, uma greve patrocinadas pelos patrões.

Quando movimento ganhou ruas e estradas do Brasil, a falta de habilidade política da equipe escalada pelo presidente Michel temer para resolver a crise evidenciou-se ainda mais a fragilidade e a total falta de sintonia entre o que o governo argumenta e a realidade das ruas. O anúncio do fim da paralisação, chegou a ser anunciada por três vezes – em momentos em que a paralisação ainda ganhava força.



Um país frágil por natureza e acorrentado pela incompetência de quem deveria dar rumos e não murros

Sem força, o grupo negociou o tempo todo com uma faca no pescoço. Por isso não é de se espantar que cedeu tudo e mais pouco para os caminhoneiros. Os grevistas perceberam a facilidade e continuam tentando emplacar outras benesses, a anistia de multas e pontuações nas carteiras de habilitação dos grevistas. A negociação sobre pressão é um estágio que governo algum pode deixar chegar, haja vista que a exposição clara de fraqueza e falta de comando evidenciava que era o momento de pedir mais do que o necessário e garantir o atendimento do necessário, e foi o que ocorreu. Agora a conta está aí. Adivinhe quem vai pagar? Acreditem, nós de novo.

Medo do Inevitável

O presidente Michel Temer editou um decreto de Garantia da Lei e da Ordem, que autoriza o uso das Forças Armadas na desarticulação da paralisação, desbloqueio de rodovias e acessos a pontos estratégicos como refinaria e aeroportos. Outro decreto permite que as forças de segurança requisitem veículos particulares para fazer o transporte de cargas. Paralelamente a isso, o ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, concedeu uma decisão liminar que legitimava o uso das forças de segurança pública para liberar o fluxo em estradas e desocupar acostamentos. E estabeleceu ainda multas de R$ 100 mil por hora para as entidades que incitem a ocupação e interdição de rodovias e de R$ 10 mil por dia para cada manifestante que se recusar a retirar o veículo que esteja obstruindo via pública.

Ainda assim, o governo agiu com cautela e evita usar todo esse aparato repressivo. Ficou receoso com a possibilidade de confrontos que levassem a consequências ainda mais graves, como mortes de caminhoneiros e acirramento dos ânimos entre os manifestantes. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) agiu firmente na liberação das estradas e rodovias, inclusive com uso de bombas de efeito moral. Já as Forças Armadas, fez mais barulho do que ações efetivas durante a operação.

O Comando Militar do Sul, que engloba regiões, divisões e grupamentos militares com jurisdição nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, chegou a divulgar um vídeo em que falava sobre a atuação do Exército Brasileiro e pedia a colaboração dos caminhoneiros para negociar uma solução para o problema.

ENTENDA A CRONOLOGIA DA PARALISAÇÃO.

1º dia | 21/05 (segunda-feira)
Início da paralisação

A disparada no preço do óleo diesel leva os caminhoneiros a iniciarem a paralisação, interrompendo o trânsito em rodovias de ao menos 17 Estados. O aumento do combustível está associado ao aumento do dólar e do petróleo no mercado internacional, que passaram a servir de base para a política de preços da Petrobras a partir de 2016 e que, em 2017, levaram a estatal a decidir aumentar a

frequência nos ajustes de um mês para "a qualquer momento, inclusive diariamente".

Na semana que precedeu a greve, a Abcam, associação que representa parte dos caminhoneiros autônomos, havia protocolado um ofício na Presidência da República e na Casa Civil cobrando "medidas efetivas do Governo diante do aumento constante das refinarias e dos impostos que recaem sobre o óleo diesel". A entidade ameaçava convocar uma paralisação nacional caso as reivindicações não fossem atendidas.

2º dia | 22/05 (terça-feira) Manifestação ganha alcance maior e primeiros efeitos no mercado aparecem

A manifestação ganha corpo e já chega a ao menos 24 Estados. A essa altura, os primeiros reflexos no mercado começam a surgir. Sem receber insumos que esperavam por via terrestre, grandes montadoras decidem reduzir a produção.

3º dia | 23/05 (Quarta-feira) Petrobras anuncia redução temporária no preço

No início do dia, ministros avaliavam que os efeitos da greve não eram tão profundos. No início da noite, em uma tentativa de conter o movimento, o presidente da Petrobras, Pedro Parente, anunciava a redução de 10% do preço do óleo diesel nas refinarias por 15 dias e o congelamento dos preços durante esse período. Ele - que assumiu a presidência da empresa afirmando que não haveria interferência política na definição de preços da companhia - nega que tenha havido pressões do governo. A paralisação continua.

4º dia | 24/05 (Quinta feira) Impactos na população, intervenção militar na pauta e acordo sem unanimidade

Greve mostra força e gera impacto em abastecimento e transportes de pelo menos 15 Estados, mais o Distrito Federal. Os efeitos a essa altura incluem redução de frotas de ônibus, falta de combustíveis e disparada de preços em postos de gasolina, cancelamento de aulas em universidades, voos ameaçados por falta de combustível, prateleiras vazias em supermercados e centros de abastecimento e a interrupção da produção em fábricas. A pauta inicial dos grevistas, que estava concentrada em questões econômicas, como o custo do óleo diesel e dos fretes para a categoria, é ampliada e o discurso anticorrupção, que inclui vozes em apoio a uma "intervenção militar", ganha força.

Foi em meio a esse contexto que, já à noite, o governo federal anunciou um acordo, com parte dos representantes da categoria, para suspender a greve. Fruto de sete horas de reuniões no Palácio do Planalto, o acordo incluiu, entre outros pontos, a promessa do governo de atender 12 reivindicações dos caminhoneiros, entre elas zerar a Cide sobre o diesel e baixar em 10% o preço do combustível nas refinarias por 30 dias. Deixou de fora, entretanto, a principal demanda dos trabalhadores: a isenção do PIS-Cofins sobre o óleo diesel.

Em uma tentativa de baixar o preço do combustível e debelar a greve, nas primeiras horas da quinta, os deputados haviam votado de forma simbólica - quando todos os partidos estão de acordo com o tema - um projeto de lei, enviado pelo governo, que acabava com a isenção de impostos sobre a folha de pagamentos de vários setores da economia. O consenso só foi possível porque o relator do projeto, deputado Orlando Silva (PC do B-SP), havia incluído em sua proposta a isenção desses dois tributos sobre o diesel.



Em entrevista a jornalistas no Palácio do Planalto para anunciar a trégua, o ministro Carlos Marun (Secretaria de Governo) diz, porém, que a desoneração de PIS-Cofins poderia ser discutida "em outro momento".

Muitos caminhoneiros rejeitam o acordo e a paralisação prossegue no país.

O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann chega a afirmar, nesse mesmo dia, que há indícios de "locaute" no movimento, ou seja, de influência ou apoio das empresas do setor na paralisação, uma prática proibida na legislação brasileira. A Polícia Federal anuncia o início de uma investigação a respeito. E a Força Nacional reforça a atuação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) para liberar estradas.

5º dia | 25/05 (sexta-feira)
Temer aciona militares para desbloquear vias e tem aval para multar manifestantes

O presidente Michel Temer diz ter acionado "forças federais para superar os graves efeitos da paralisação", garantindo a livre circulação nas estradas e o abastecimento. Um decreto é publicado após as 21h dando poder de polícia às Forças Armadas em todo o país até o dia 4 de junho. É a primeira vez que uma operação GLO (de Garantia da Lei e da Ordem), como é chamada, terá abrangência nacional e não apenas em Estados e municípios específicos.

O Ministério da Defesa afirma que os militares atuariam para "garantir a distribuição de combustíveis nos pontos críticos", fazer "a escolta de comboios, proteger "infraestruturas críticas" e desobstruir as vias próximas a refinarias de petróleo e centros de distribuição de combustíveis.

O decreto, na prática, os autorizava a desbloquear rodovias federais e, eventualmente, estradas estaduais e municipais, se solicitados por governadores e prefeitos. A ação, no entanto, poderia ir mais longe. O governo poderia passar a "requisitar" temporariamente os caminhões que estivessem parados nas pistas; e a colocar integrantes das Forças Armadas ou da PRF atrás do volante para levar os veículos até a garagem dos donos ou ao destino da carga.

No começo da noite, o Supremo Tribunal Federal (STF) deu aval à remoção de manifestantes que estivessem bloqueando vias ou protestando nos acostamentos das pistas. Também autorizou a aplicação de multas de até R$ 10 mil para os que fizessem bloqueios e de R$ 100 mil para entidades que organizassem esse tipo de ação.

6º dia | 26/05 (Sábado)
Governo afirma que situação 'começa a se normalizar'

Os ministros Raul Jungmann, da Segurança Pública, e Sérgio Etchegoyen, do Gabinete de Segurança Institucional, afirmam, já à noite, que a situação no país "começa a se normalizar", com o reabastecimento de aeroportos e o início da desobstrução de estradas, mas ainda sem um prazo claro para todo o abastecimento voltar ao normal.

Segundo eles, não seria possível traçar um prognóstico de quando o quadro começaria a se regularizar nos transportes, na entrega de cargas e nos postos de gasolina.


Foto: Site Notícias e Variedades

Em diversas cidades do país, escoltas das forças de segurança são usadas para abastecer frotas de ônibus e ambulâncias, mas postos de

gasolina continuavam, em sua maioria, sem combustível para a população.

7º dia | 27/05 (Domingo)
Acordo para o fim da greve é fechado. Abcam pede que caminhoneiros voltem ao trabalho, mas paralisação continua

Após reunião realizada na Casa Civil, a Associação Brasileira dos Caminhoneiros (Abcam) decide assinar acordo com o Governo para pôr fim às paralisações dos caminhoneiros autônomos.

A associação afirma que a categoria conseguiu ser atendida em diversas reivindicações, que considera o acordo assinado "como uma vitória" e pede, em nota publicada no site, a todos os caminhoneiros que voltem ao trabalho.

A paralisação, no entanto, continua.

8º dia | 28/05 (Segunda)
Desabastecimento atinge mais de 90% dos postos em alguns Estados

Os reflexos da greve nos postos de combustíveis são percebidos em diversos Estados. Levantamento da Fecombustíveis mostra que 90% ou mais dos postos estão sem produtos para venda ao consumidor na Bahia, no Distrito Federal e em Minas Gerais. Em outros Estados, escoltas policiais e militares, além de decisões judiciais, ajudam a garantir ao menos parcialmente o abastecimento.

O Ministério Público Federal (MPF) emite ofício pedindo esclarecimentos ao Gabinete de Intervenção Federal (GIF) no Rio diante da continuidade das restrições impostas por manifestantes à entrada e saída de caminhões-tanque na Refinaria de Duque de Caixas (Reduc), na Baixada Fluminense - que atende a mercados como Rio, São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia fornecendo óleo diesel, gasolina, querosene de aviação e outros produtos.

Após uma visita ao local, o procurador federal Julio José Araujo Junior envia ao general Walter Braga Netto, interventor na área da Segurança Pública no Rio, um pedido de informações sobre quais medidas estão sendo tomadas para acabar com as obstruções que persistem na área, "mesmo após o anúncio de acordo" do presidente Michel Temer com entidades sindicais.

"Estamos cobrando informações no sentido de que haja uma atuação efetiva que garanta os serviços essenciais. Estamos falando de uma área estratégica. É preciso uma atuação firme e incisiva para garantir que todo o abastecimento seja feito", afirma.

De acordo com a Secretaria de Segurança do Rio, o número de caminhões-tanque que saíam escoltados da Reduc estava aumentando, mas até aquele momento só estavam trabalhando os que atenderiam a serviços essenciais, como hospitais, ambulâncias e serviço militar.

9º dia | 29/05 (terça-Feira)
Greve perde força e denúncias de consumidores sobre cobranças abusivas nos postos disparam

O país ainda ainda registrava 616 pontos de concentração de motoristas nas estradas, mais do que no dia anterior, quando o número estava em 556, apontava o levantamento da Polícia Rodoviária Federal fechado às 18h. Apenas em três desses



Foto: Paulo Pinto

pontos, no entanto, o trânsito permanecia bloqueado. Segundo a PRF, o número de protestos havia crescido, mas a quantidade de caminhões parados em cada um deles havia diminuído. A greve dava mostras de que estava perdendo força.

O abastecimento também começava a ser normalizado em aeroportos e postos de combustíveis.

Para os consumidores, um dos efeitos atribuídos à paralisação continuava a ser sentido no bolso: eram os preços dos combustíveis, que segundo Procons e a própria Fecombustíveis admitiu, foi elevado "de forma oportunista" por uma parte do setor que se valeu da escassez do produto para aplicar reajustes "abusivos".

Queixas sobre aumentos repentinos ou exorbitantes, por exemplo, foram registrados pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) em ao menos 22 estados e no Distrito Federal. Foram 365 denúncias desde quinta-feira da semana passada e mais da metade delas estavam concentradas em São Paulo. Apenas no Procon paulista, entretanto, as reclamações já passavam de 2,5 mil.

Diante da situação, os órgãos de defesa do consumidor intensificaram a fiscalização e passaram a pedir explicações, aplicar multas milionárias e até a interditar estabelecimentos. Falta de transparência nos preços e aumentos sem justificativa estavam entre os problemas identificados.

10º dia | 30/05 (quarta-feira)
Forças de segurança atuam para desmobilizar manifestantes e abastecer o carro ainda é difícil

A atuação das Forças Armadas e da PRF eliminou praticamente todos os pontos de concentração de caminhoneiros nas estradas, mas a normalização ainda caminhava a passos lentos nas cidades.

Nos postos de combustíveis, o abastecimento começava a voltar, mas em algumas áreas isso ainda ocorria de forma parcial, com a ajuda de escolta e por força de decisões judiciais.

Em levantamento divulgado no início da tarde, a Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes (Fecombustíveis), que representa os sindicatos patronais e os interesses de cerca de 40 mil postos revendedores de combustíveis no país, aponta casos de "muita fila" para abastecer, de incerteza em relação à duração de estoques e de contingenciamento por parte das distribuidoras, para que o maior número possível de estabelecimentos seja contemplado.

Agravando as dúvidas sobre o setor, os petroleiros iniciaram uma greve de 72 horas contra a nova política de preços da Petrobras - a Justiça do Trabalho julgou a paralisação como ilegal, mas os trabalhadores mantiveram a decisão de cruzar os braços.

Fontes: Jornal O Globo e site Politize.com.br





INAUGURAÇÃO KUMON unidade Centro

A maior unidade do Kumon na América Latina reinaugura com novas instalações em noite especial

Carrinhos de pipocas, de cachorro quentes, algodões doces, e outras guloseimas faziam parte de uma linda decoração com balões, com muitas crianças e suas respectivas famílias chegando para uma noite que, se tornaria memorável e inesquecível. Tamanha alegria em cada sorriso dos convidados era devido a reinauguração do Kumon Unidade Centro da orientadora Glaucia Domenico, ocorrida no início do mês de maio.

Alunos, ex-alunos, pais, amigos, auxiliares, orientadoras de outros estados, convidados especiais e a presença do presidente do Kumon América do Sul, Masami Furuta, e da cantora Rafa Gomes, tornaram ainda mais especial a noite tão sonhada por Glaucia e sua equipe, que contou com depoimentos incríveis, um cocktail impecável e brindes especiais da marca aos presentes.

Ao longo da cerimônia, o público pôde conhecer um pouco mais da história da orientadora Glaucia com o Kumon, bem como pôde ouvir as honras feitas pelo presidente Masami Furuta, que testou um pouco do seu conhecimento na língua portuguesa. Ao final dos discursos de inauguração, a cantora Rafa Gomes (que também é aluna do Kumon) subiu ao palco para entreter ainda mais a noite, divertindo a plateia presente com um pocket show.

"Foi exatamente como sempre sonhei. Meus alunos e a minha equipe de trabalho mereciam um espaço novo e com muito mais conforto e segurança. Tantas pessoas passaram por aqui e deixaram um pouco da sua contribuição para esse momento que só consigo dizer muito obrigada. Não



Glaucia Lopes de Domenico e o presidente, Masami Furuta, na noite da reinauguração

conseguiria esse reconhecimento sozinha. Essa conquista ficará na minha memória eternamente", diz Glaucia.

O novo Kumon Unidade Centro, que conta com mil alunos regularmente matriculados é a maior unidade da América Latina em termo de alunos, carinhosamente chamados de Kumonautas, e está localizado aqui em Boa Vista. Na instituição, os jovens estudam Inglês, Matemática e Português. Além disso, tem-se o método Kumon para bebês, dedicado especialmente aos recém-nascidos, permitindo a eles, os primeiros contatos com o conhecimento. E sim, para estudar o método do Kumon não existe idade.

"O Kumon recebe alunos desde o primeiro mês de vida por meio de método especializado. ''Esperamos que mais pessoas, independentemente da idade possam vir conhecer as nossas novas instalações e um pouco do nosso trabalho e, quem sabe, efetuar a sua matrícula. As pessoas que por aqui passaram, sempre nos agradecem pela contribuição na formação educacional e caráter como ser humano integro", afirma Ana Cláudia, auxiliar da unidade.

Com a conclusão das obras, Glaucia agora espera poder oferecer horários flexíveis de estudos, permitindo que mais alunos possam ser matriculados, como a faixa etária adulta, por exemplo. "Muitos nos perguntam sobre estudos após às 18h. Acredito que agora possamos atender a essa demanda, garantindo a essas pessoas o contato com o nosso método Kumon. Temos adultos já matriculados, porém queremos mais. A prática do raciocínio e da disciplina são valores que aprendemos aqui e que levamos para a vida toda. O conhecimento e a ética caminham juntos", conclui ela.

KUMON

Matrículas abertas o ano todo!
Matemática | Português | Inglês
Rua Alfredo Cruz, 227 - Centro
Tel.: 95 3623 5478 - 99126 2442

Por: Bruno Almeida para N&O



Cantora Rafa Gomes encerrando a noite com um excelente pocket show



Laboratório Clínico
Pontes de Albuquerque

RESULTADOS ONLINE

COLETA DOMICILIAR

(95) 3224-9197
99133-6877
98111-3480

ROOSEVELT PONTES DA SILVA JÚNIOR
DIRETOR TÉCNICO E BIOQUÍMICO - CRF/RR 117

PALOMA PONTES DE ALBUQUERQUE
DIRETORA ADMINISTRATIVA - CRA 3-1820

Unidade Centro | Rua Coronel Mota, 1409
Unidade Raiar do Sol | Av. Estrela Dalva, 785

www.pontesdealbuquerque.com.br



Uma grande ideia é acesa pelo conhecimento.

Invista no desenvolvimento das habilidades e competências dos seus colaboradores.

Palestras

Palestras Musicais
Palestras com intervenção teatral
Palestras com intervenção de humoristas

Cursos in Company

- Atendimento ao Público
- Marketing Pessoal
- Relacionamento Interpessoal
- Marketing e Vendas
- Liderança e Chefia
- Procedimentos Empresariais
- Economia Doméstica
- Programação Visual da Era da Informática
- O Poder da Marca
- Comportamento Organizacional

Workshops

- Marketing e Vendas
- Liderança e Empreendedorismo

Clínica da Empresa

- Sua empresa é atendida e passa por um tratamento visando a sua recuperação.

Design CONSULTING

Sua imagem é o espelho do seu sucesso

Rua General Penha Brasil, 871 | Sala 05 | São Francisco | CEP 69.305-130 | Tel.: 95 99133 4737
Email: weber.negreiros@negocioseoportunidadesbr.com.br | webernegreirosjr@gmail.com |Skipe: weberjrdesign
Boa Vista - Roraima

O relacionamento na era DIGITAL

O brasileiro é digital, mas será que ele utiliza a capacidade máxima desse mundo virtual a seu favor e dos seus negócios?

As redes sociais chegaram para mudar o jeito das pessoas de se relacionar, mudar até mesmo o jeito de vender. Um relatório digital feito pela agência We Are Social revela que o Faceboock é a primeira rede social mais acessada. Ela possui mais de 2 bilhões de usuários, maioria são brasileiros.

Com o sucesso da internet e a inserção das pessoas nas redes sociais, nada mais esperado que as empresas usassem dessa ferramenta para implementar as estratégias de vendas. Mesmo sendo uma prática comum, o manuseio do Faceboock e Istagram, quanto à propaganda, ainda gera dúvidas.

Rodrigo Queiroz, cofundador da Like U, destaca algumas orientações para este segmento. A Like U é uma agência de marketing voltada para o meio digital e trabalha há um ano e meio com produção, publicação, relatórios e anúncios, conectando a empresa aos clientes.

O especialista em Marketing Digital afirma que um dos primeiros pontos que merecem atenção é a empresa está preparada para receber críticas. Quando a marca se insere na internet ela está sujeita a qualquer tipo de comentário, bom ou ruim. O feedback é instantâneo, no entanto o foco é criar relacionamento para depois vender.

"As pessoas tendem a criticar mais que elogiar, mas toda reclamação é boa. O empresário não deve temer a crítica, é uma forma dele construir o negócio junto ao cliente. Ele também pode aceitar as sugestões. As pessoas querem interagir", disse Rodrigo.



Rodrigo Queiroz especialista em marketing digital, ressalta a importância do planejamento no mundo digital

As redes sociais também são ferramentas avaliadoras. Analise quais são as postagens que as pessoas mais comentam, quais elas só curtem e quais elas compartilham, assim poderá identificar um pouco do público que o segue. Você pode também saber quanto de um vídeo postado assistiram.

Rodrigo destaca a importância de um profissional qualificado atuar nesta área. O motivo da ferramenta ser acessível não representa que qualquer pessoa possa usá-la profissionalmente. "Muita gente precisa, poucas pessoas entendem como usar, tudo deve ser feito planejadamente, estudado, pensado para o público-alvo e liberado na hora certa".

Em casos de ofensas ou agressões verbais na internet não adianta discutir. Uma opção é bloquear o usuário, pois toda forma de expressão é válida, no entanto o respeito está sempre em primeiro lugar.

Reconhecer o erro e pedir desculpas também é a melhor maneira de agir. Dê um retorno aos comentários, mostre que você leu, com uma resposta ou uma curtida. Jamais discuta com o cliente. Ofereça desconto ou um brinde por algum transtorno ocorrido.

Um dos perigos da interação errada é um problema tomar grandes proporções, ser divulgado, compartilhado e gerar a destruição de um negócio. Com rede social ou não, a avaliação da sua empresa será feita. "Se você está fora do mundo digital, em breve estará fora do mundo real. O cliente e o teu concorrente, com certeza, está conectado. O brasileiro é digital", ressaltou Rodrigo.

Por: Amanda Teixeira

DICAS PARA O MUNDO DIGITAL

Frequência de postagens

- No Faceboock o conteúdo não tem limite de interações por dia;

- O Instagram é mais organizado, com postagens que deixem a página atraente e mais uniforme. A dica é usar o stories com mais frequência.

Promoções

-- Ajuda a ganhar mais seguidores;

- Deixa o cliente satisfeito em ter a oportunidade de ser sorteado.

Feedback

- Responda sempre uma pergunta;

- A demora é um ponto fraco, se passar mais de 2 horas sem resposta o cliente tende a procurar outro fornecedor.

Conteúdo

- Pense o que você gostaria de ver na rede social;

- O texto deve ser escrito sem erros de grafia, criativo e simples;

- Vídeos são uma boa pedida.

Comentário

- Representam engajamento dos clientes, que eles gostaram do que consumiram.

CONSTRUÇÃO CIVIL

O setor gera emprego e renda para mais de mil famílias em Roraima

Em Roraima, a construção civil gera renda financeira para mais de mil famílias. Com a quantidade de empregados, o setor contribui para atividade econômica do estado.

Até a entrada de imigrantes em Roraima representou ganhos na área da construção. As empresas recrutaram aqueles que tinham experiência, aumentando a mão de obra e o trabalho formal em Boa Vista.

O vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Roraima (Sinduscon), Clerlânio de Holanda, afirma que esse recrutamento ajudou ainda a retirar das ruas venezuelanos, além de girar a economia local. "Muitos já adquiriram a casa própria. Com a comprovação de renda, tornou-se viável o financiamento habitacional para eles".

O vice-presidente revela que a nova reforma trabalhista facilitou novas contratações por meio de acordos; com bancos de horas ou produtividade.

Os fatores mostram o reestabelecimento do setor. Em 2016, a taxa de emprego havia caído, em consequência da crise econômica que afetou o Brasil. No ano passado, a inflação foi controlada e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) registrou até o fim de 2017 mais admissões que demissões.

O saldo positivo se mantém nestes primeiros quatro meses do ano, houve mais de 250 admissões somente neste período. Clerlânio lembrou que o setor da construção civil pode melhorar cada vez mais se



Clerlânio de Olanda, vice-presidente do SINDUSCON RR

os prazos de regulamentação das obras, como liçencas e alvarás, forem mais céleres.

"Há casos de empresas que estão aguardando há seis meses a liberação de liçencas, algumas até desistem. Há uma grande demanda de empresas de fora do estado que se interessam em construir em Roraima, mas perdem muito tempo sem poder começar a obra. As normas vigentes precisam ser respeitadas, porém o setor necessita de mais agilidade", disse Clerlânio de Holanda.

Sobre novos projetos, o sindicato ressalta que a cidade tem investido no quesito inovação. Muitos clientes demandam por construções sustentáveis e algumas empresas já fecham contratos com essa visão de sustentabilidade. Placas solares, torneiras automáticas e válvulas de descarga com duplo acionamento são alguns dos itens inseridos nessas obras.

Exclusivo

O Sinduscon revelou que está sendo discutida a aprovação da lei de condomínios do município, a previsão é que este ano seja aprovada.

Curiosidades

- O custo da construção civil em Roraima é um dos maiores do país;

- Isso se deve ao motivo de o estado ser um dos mais distantes geograficamente dos grandes centros industriais;

- Desta forma muitos insumos da construção são originários de outros estados;

- Como o aço, cimento e parte significativa de louças e metais;

- O valor influencia principalmente no transporte das mercadorias;

- E esses fatores incidem no preço final do produto.

Atenção

Você que atua na construção civil, mesmo com pequenos serviços individuais, pode procurar o sindicato para tirar dúvidas de como se formalizar ou receber orientações sobre o que desejar. O Sinduscon está localizado na rua Ajuricaba, 1325, no Centro.

Por: Amanda Teixeira



EcoPark
LAZER & ENTRETENIMENTO

O desafio de manter o LEGADO

Qual o roraimense que não conhece o lugarzinho à beira de um lago, localizado a 35 quilometros de Boa Vista, sentido Alto Alegre, com piscinas, muito vento e descanso garantido? Já sabe o que é?Mas como começou esse empreendedorismo?

O Eco Park existe há mais de dez anos. Ana Carolina Oliveira, administradora do local e filha de Airton Dias, volta no tempo e conta como surgiu o espaço de entretenimento. Airton Dias foi o criador do clube, implantando em Roraima o turismo ecológico.

Com a fatalidade de uma morte repentina, em 2016, Ana Carolina, se viu desafiada a ajudar a mãe, Iolanda Rolando Dias, no legado que o empresário havia deixado. Iolanda é proprietária do Eco Parque e Ana Carolina juntamente ao esposo, Alexandro Policarpo de Sá, administradores.

"Fugi por um tempo do sangue empreendedor que meu pai tinha, mas chega uma hora que a vida chama. A experiência que vivo hoje é enriquecedora e também desgastante, mas devemos isso à sociedade e a ele", revela.

Ela conta que o pai sempre gostou de cuidar do local da maneira dele, fazia questão de estar presente e acompanhar o desenvolvimento do trabalho, sem permitir tanta abertura para os filhos no negócio.

"É diferente assumir uma gestão em andamento, algumas mudanças foram necessárias, no entanto nem todos gostam de mudanças. Além do luto que ainda enfrentavámos, tínhamos que lidar com problemas administrativos", lembrou Ana Carolina.

No início, o lugar onde abriga hoje a estrutura com piscinas, lago, chalés, sala de jogos e restaurante era apenas uma fazenda para a família passar os fins de semana nos lagos naturais. Tudo começou com alguns tanques de peixes e foi inaugurado o Pesque Pague Numa Boa.

Sempre com a visão de empreendedor, Airton Dias foi acrescentando ao local novas estruturas, restaurante, calçadas, quadras de esportes e campos de futebol. Ele aproveitou a natureza para compor um ambiente de lazer e entretenimento em só lugar, o Eco Parque, que começou a funcionar como clube para associados e não associados, no decorrer de dois anos após que o pesque pague surgiu.



A família reunida em um momento de descontração e comemorando as conquistas do ECO PARK - Arquivo Pessoal

A cada ano, o empresário implentava o local com novos investimentos. A estrututura conta com 44 apartamentos, entre chalés e suítes presidenciais, as quais dão vista privilegiada para o lago. Há também piscinas para adulto e para o público infantil, tobogãs, campo de futebol, quadra para vôlei de areia, três auditórios com capacidade para 100, 150 e 200 pessoas, além de escritório para atender as demandas administrativas. O escritório está localizado na rodovia RR-205, km 35, sem número, na gleba Cauamé.








Um pouco da infraestrutura e das belezas desse paraíso bem perto de Boa Vista | Fotos: Rogean Calefi

Ana Carolina ressalta ainda que a nova gestão, acima de tudo, prima pela evolução, presteza e pela melhoria no atendimento, para isso os funcionários passam constantemente por treinamentos. Uma das mudanças que já houve no local foi a implantação do sistema informatizado de comanda. Antes era apenas um papel, assinado por caneta. A tecnologia evita o desconforto do cliente ter que guardar um papel e também previne a empresa de possíveis fraudes.

Você sabia?

Airton Dias é paranaense, foi casado 47 anos com Iolanda Rolando Dias. No meio político de Roraima, foi vice-governador do estado. Dias também contribuiu na presidencia da Fecomércio-RR, no Conselho Deliberativo do Sebrae-RR. Ele participou da diretoria da Confederação Nacional do Comércio e foi secretário estadual de Cultura do Estado de Roraima. O empreendedorismo sempre foi a paixão dele, empreendeu nas áreas do turismo, máquinas e veículos.

Por: Amanda Teixeira

NortHouse
Ambientes Planejados

A **Northouse**, desenvolve móveis sob medida para sua casa ou escritório de acordo com a sua necessidade!



Móveis planejados permitem um melhor aproveitamento do ambiente e o tornam muito mais aconchegante.





Ambiente mais organizado | Aparência sofisticada | Durabilidade e resistência | Personalização

Você possui o sonho de um ambiente planejado?
Entre em contato conosco e peça um orçamento!

E-mail. contato@northouse.com.br
Whatsapp. (95) 99144.4062
Contato. (95) 4141.0142

NOVO PERFIL INDÚSTRIA RORAIMENSE

Produtos *made in Roraima* se destacando frente a marcas nacionais

Roraima deixou de ser Território Federal em 1988 com a promulgação da nova Constituição Brasileira. Antes disso, a produção industrial era concentrada principalmente na construção civil, setor madeireiro, panificação, gráficas e confecções.

Depois, já na condição de Estado, a realidade das empresas mudou, a população cresceu, surgiram novos hábitos de consumo e novos nichos de mercado diferenciados.

Dados da Federação das Indústrias do Estado de Roraima revelam pelo menos vinte e dois tipos de atividades industriais em funcionamento nos últimos anos. A maioria é de micro e pequenas que contribuem significativamente para os mais de 8 mil empregos diretos gerados pelo setor, de acordo com o Anuário da RAIS.

O setor de alimentos e bebidas expressa bem este cenário. É cada vez maior o volume de produtos fabricados aqui, disputando espaço de igual para igual com marcas nacionais. Podemos até afirmar que alguns dos itens *made in Roraima* são muito melhores do que as grandes marcas nacionais.

A construção civil permanece com a maior representatividade e taxas de crescimento, sobretudo nas obras privadas, alavancando outras atividades industriais que compõem a sua cadeia produtiva, tais como a fabricação de telhas e tijolos cerâmicos, artefatos e telhas de cimento, fabricação de estruturas e esquadrias metálicas e a fabricação de móveis de madeira e projetados.

A indústria madeireira oscila em função de questões como a sazonalidade e possui grande potencial para aumentar a produção e a participação dos produtos no mercado internacional.



Construção civil vem dando sinais de recuperação e ajudando a devolver o otimismo no setor

Segundo a CONAB, Roraima teve aumento de 43% da área plantada em 2017 em relação a 2016, podendo aumentar a produção proporcionalmente, ultrapassando as 83 mil toneladas, que serão industrializadas para abastecer o mercado local e Amazonas.

Os resultados alcançados até aqui demonstram a capacidade e o potencial do setor industrial, porém os desafios são permanentes. "A FIER tem atuado fortemente na *defesa de interesses*, visando garantir as condições necessárias para o desenvolvimento das indústrias locais. Já conseguimos alterar decretos, promover entendimento e parceria com empresas e órgãos públicos, e contribuir para o aumento da competitividade. Mas, sabemos que ainda há um extenso caminho a ser percorrido para conseguirmos que haja infraestrutura, investimentos, incentivos fiscais e oportunidades maiores para as indústrias instaladas em Boa Vista e no interior. Nosso trabalho continuará intenso neste sentido", destaca Rivaldo Neves, presidente da FIER.

Resumo das atividades e produtos da indústria roraimense

Extração e beneficiamento de madeira, construção civil, construção de estradas e terraplenagem, fabricação de alimentos (polpas de frutas, sorvetes, massas congeladas, pães e biscoitos, doces e geleias, refeições congeladas, goma de tapioca, iogurtes, queijos, etc...), fabricação de bebidas (água mineral, refrigerantes, cervejas e sucos), fabricação de móveis (projetados ou não, portas, janelas, aduelas); fabricação de rações para animais; reparação de veículos, confecções, gráficas, artesanato, energia solar, fabricação de joias, beneficiamento de grãos, fabricação de produtos de limpeza, fabricação de tintas; fabricação de telhas e tijolos de cerâmica; fabricação de artefatos de cimento; extração mineral; beneficiamento de vidros; serralherias e estruturas metálicas.

Escola do SESI usa a tecnologia como ferramenta indispensável na educação

FIER SESI SENAI IEL

SESI

Serviço Social da Indústria
Uma iniciativa da FIER

A Escola do SESI possui uma estrutura completa para proporcionar a melhor experiência de aprendizado, com salas que possuem lousas digitais, sistemas de sonorização, quadra poliesportiva coberta, auditório, estrutura moderna, playground com piso tátil, material didático exclusivo, laboratórios de educação tecnológica, robótica e ciências para aulas práticas, assessoria do programa Conecta Educação Tecnológica e programa de **DVD teca.**



Alunos de Robótica da Escola do SESI colocam em prática habilidades desenvolvidas por meio da educação tecnológica

Seguindo os quatro pilares da educação, "Aprender a conhecer"; "Aprender a fazer"; "Aprender a conviver" e "Aprender a ser", são oferecidas disciplinas que permitem fazer o link entre a teoria da sala de aula e a prática do cotidiano, como Educação Tecnológica e, para as turmas do 6º ao 9º ano, Leitura e Produção Textual e Empreendedorismo e Ética. A Escola disponibiliza ainda o Portal SESI de Educação, nele professores e alunos podem navegar e ter informações educacionais e conteúdos educativos das diversas disciplinas da Educação Básica.

A tecnologia é a grande aliada no processo educacional da Escola do SESI. A cada ano, a escola

investe em metodologias e equipamentos que contribuam para o processo de ensino aprendizagem dos alunos, de forma que estes se sintam atraídos para o estudo, raciocínio lógico, comprometimento, reflexão para o mundo do trabalho, entre outros diversos benefícios alcançados ao longo desses anos.

Foram incorporados ainda, projetos pedagógicos com o objetivo de proporcionar experiências reais sobre os assuntos que são ensinados em sala de aula como o Festival Folclórico, Feira de Ciências, Indústria de Talentos, Família na Escola, Semana do Livro Infantil e Jornada de Literatura.

A escola também incentiva e fomenta a participação dos alunos em competições nacionais como o "Torneio de Robótica Educacional", "Torneio Nacional de Robótica First Lego League" e de eventos locais como a Feira de Ciências Estadual de Roraima (FECIRR). No Torneio FLL Regional Norte de Robótica, ocorrido em Manaus, a equipe Makunaima ganhou o Prêmio Estrela Iniciante, com o projeto Acqua Clean, os quais conquistaram a 7ª colocação entre as 24 equipes participantes. Na Feira Estadual a escola se classificou em 2º lugar com o projeto "Matemática na Cozinha".

Os pais ou responsáveis interessados em proporcionar um ensino de qualidade para os filhos ou dependentes, sejam industriários, comunidade ou conveniados, podem conhecer melhor a estrutura, instalações e, principalmente, a proposta pedagógica da escola. O prédio está localizado na avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, nº 3786 – Aeroporto. Para mais informações, basta ligar para o telefone 4009-1879, ou ainda acessar o nosso site:

www.sesiroraima.com e nas redes sociais no Instagran e Facebook @sesiroraima

SENAI Santa Catarina é ouro em Vitrinismo na seletiva WorldSkills em Boa Vista

A catarinense Gabriele Raiser, 19 anos, é a vencedora da seletiva para a WorldSkills na ocupa-ção de Vitrinismo, encerrada no dia 8 de junho, no Centro de Formação Profissional do SENAI, em Boa Vista. Ela disputou com outros dois estudantes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) de São Paulo e Minas Gerais. Com a vitória, Gabriele é a principal candidata para representar o Brasil na Rússia, em 2019, no mundial de profissões técnicas. Os alunos Pedro Sílvio Campos, de Minas Gerais, e Luma Belliasi Vieira, de São Paulo, também subiram ao pódio e levaram para casa a prata e o bronze, respectivamente.

"A competição foi muito intensa, ter ganhado é muito mágico, pois é fruto de todo um trabalho que estamos desenvolvendo. O SENAI Roraima nos atendeu em todas as nossas necessidades, além de ter uma estrutura linda. Tudo valeu a pena", disse emocionada a campeã de Santa Catarina.

Acompanhada da treinadora Cristiani Maximiliano, Gabriele recebeu a medalha de ouro das mãos do diretor regional do SENAI, Arnaldo Mendes de Souza Cruz, que afirmou que a educação profissional do SENAI é reconhecida internacionalmente, "ficamos muito felizes em levar cidadania e qualificação aos jovens, que representam o Brasil com muita competência em qualquer lugar do mundo", disse.

Pedro Campos, que ficou com a medalha de prata falou que essa é uma oportunidade incrível "esse é um momento que tenho certeza que nunca vou esquecer, pois me trouxe



Equipe Técnica e representantes do SENAI

muito conhecimento prático e me apresentou uma profissão que quero seguir, estou muito feliz por ter participado", disse o mineiro.

Arnaldo Mendes agradeceu o empenho da equipe técnica local e nacional que trabalhou com excelência na montagem da seletiva WorldSkills e agora quer torcer pelos estudantes brasileiros que vão representar o Brasil na Rússia.

VITRINISMO

Esta é uma das 43 provas que estão acontecendo entre os meses de julho e agosto em 32 cidades brasileiras. O vencedor, além da medalha de ouro, será treinado para representar o Brasil no Worldskills 2019, na Rússia. A equipe que representará o Brasil será formada pelos estudantes que conseguirem o índice técnico de cada ocupação. Participam jovens com até 21 anos, que tiveram os melhores desempenhos nas ocupações em testes realizados em cada Estado.

Nas provas, os jovens são desafiados a executar tarefas do dia a dia do trabalho das profissões que escolheram, dentro de prazos e padrões internacionais de qualidade.

TORNEIO

A WorldSkills é a maior competição de educação profissional do mundo, que se realiza em um país diferente a cada dois anos.

Organizada pela WorldSkills International – entidade que trabalha, desde 1950, para o desenvolvimento e a excelência das ocupações técnicas, o torneio reúne competidores de países e regiões das Américas, Europa, Ásia, África e Pacífico Sul.

Os melhores alunos de mais de 60 países das Américas, Europa, Ásia, África e Pacífico Sul disputam medalhas em modalidades que correspondem às profissões técnicas da indústria e do setor de serviço.

Empresas com estagiários contratados com o IEL devem estar atentas ao eSocial

FIER SESI SENAI IEL — IEL — Sistema Indústria - Roraima

Empregadores que possuam estagiários devem redobrar a atenção com a obrigatoriedade do eSocial neste ano de 2018. Medidas básicas podem evitar dor de cabeça no preenchimento e validação dos dados dos estagiários no eSocial.

As informações referentes aos Contratos de Estágio deverão ser prestadas no evento S-2300 – Trabalhador Sem Vínculo de Emprego. É importante que antes do início da obrigatoriedade do eSocial, as empresas que possuam estagiários atualizem e revisem os cadastros com as seguintes informações:

1. Natureza do Estágio – Obrigatório ou Não Obrigatório.

2. Nível do Estágio – Fundamental, Médio, Formação Profissional ou Superior.

3. Área de Atuação do Estagiário.

4. Número da Apólice do Seguro. Conforme a Lei n° 11.788/2018 é obrigatório a contratação em favor do estagiário de um seguro contra acidentes pessoais.

5. Valor da Bolsa de Estágio, caso seja um estágio remunerado.

6. Data prevista de término do estágio.

7. Dados Completos da Instituição de Ensino parceira, Razão Social, CNPJ e Endereço Completo.

8. Caso haja um agente de integração (IEL – RORAIMA) intermediando o contrato de estágio, é necessário o dado completo da empresa terceira. Informação contida no Termo de Compromisso de Estágio – TCE.

9. Nome e CPF do supervisor do estágio conforme obrigatoriedade da Lei 11.788/2018, que deverá ter acompanhamento efetivo da parte concedente (empresa).

10. Realizar os exames admissional e demissional dos estagiários.

Todos os dados acima são necessários para que a sua empresa possa comunicar corretamente ao ambiente do eSocial os registros na categoria de estagiários colaboradores.





EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

O quanto antes melhor

Mais do que atendimento e consultorias aos micro e pequenos empresários, o Sebrae Roraima vai muito além no trabalho de estímulo ao empreendedorismo. A instituição também leva a educação empreendedora para crianças e jovens, incentivando um novo modo de pensar, que os auxilie não só no mundo dos negócios, mas na vida particular, formando pessoas mais confiantes e determinadas.

Por meio de parcerias com a educação municipal e estadual, a didática é implementada e trabalhada com os alunos de forma interdisciplinar. O Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) é aplicado aos alunos da rede municipal do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Este ano são cerca de 900 alunos em 18 unidades educacionais da capital.

O curso estimula a educação e cultura empreendedora, apresentando práticas de aprendizagem e finalizando com a criação de um plano de negócios, considerando o desenvolvimento social, a cooperação, cidadania e geração de renda de forma sustentável. O material didático do Jepp é todo fornecido pelo Sebrae/RR e as aulas envolvem fases teóricas e práticas.

Desde 2008 o projeto Despertar estimula o pensamento empreendedor em alunos do ensino médio, de escolas públicas e privadas de Roraima. Este ano são aproximadamente 400 estudantes distribuídos em 15 instituições de ensino. A metodologia valoriza o relacionamento já existente entre professores e aluno, utilizando o planejamento estratégico e explorando materiais didáticos mais densos, além da modelagem de negócios Canvas.



Práticas que estimulam a educação e cultura empreendedora e apresenta práticas de aprendizagem

O projeto busca "despertar" o potencial empreendedor dos jovens, estabelecendo um projeto de vida bem planejado. Com enfoque na formação dos alunos como indivíduos, os professores serão os facilitadores das técnicas que auxiliam os estudantes a estabelecer metas e estruturar ações, que amenizem os riscos para alcança-las.

Todos os professores passaram por capacitação para a aplicação da metodologia, que no decorrer do ano também é inserida das mais diversas formas nas diferentes disciplinas. Ambos projetos fazem parte do Programa de Educação Empreendedora do Sebrae/RR, que promove a educação e a cultura do empreendedorismo em sala de aula.

A intenção é oportunizar o envolvimento de gestores, coordenadores, professores, alunos e pais, de forma a compreenderem que empreender está muito além da vida empresarial. O programa incentiva atitudes e comportamentos que proporcionem resultados positivos para a vida.

"Dentro das particularidades de cada público, os dois projetos oferecem aos estudantes uma formação que os ajude a construir um plano de vida, estabelecendo metas. Queremos ajudar a formar novos empreendedores, mas principalmente cidadãos que contribuam com o desenvolvimento do estado, trabalhando de forma responsável e sustentável, com espírito de coletividade", ressaltou a superintendente do Sebrae/RR, Luciana Surita.

A gestora dos projetos JEPP e Despertar, Elissandra Costa, destaca que o comportamento empreendedor é muito mais abrangente do que se imagina e o quanto antes for despertado e estimulado, maior será o benefício para o indivíduo. A intenção é oferecer às crianças e aos jovens ferramentas para que desenvolvam valores éticos, de responsabilidade social e econômica, além de cooperação e cidadania.

"Queremos incentivar o protagonismo, ajudar para que essas crianças e jovens sejam mais autoconfiantes e ousadas ao colocarem seus planos em prática. Buscamos estimular o autoconhecimento, a criatividade e o pensamento crítico. Dessa forma queremos que eles sejam capazes de construir um plano de vida de sucesso, não apenas no âmbito profissional", afirmou.

Fonte: SEBRAE RORAIMA

((S)) Agência Sebrae de Notícias RR

PARA APARECER AQUI, BASTA EMPREENDER

INFORMAÇÃO COM CREDIBILIDADE
SOBRE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS,
ACESSE: WWW.RR.AGENCIASEBRAE.COM.BR



CENTRAL DE ATENDIMENTO
0800 570 0800
Dias úteis de 8h às 20h
www.sebrae.com.br/uf/roraima

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS
www.rr.agenciasebrae.com.br

OUVIDORIA
0800 720 0002

SEBRAE

TRILHA DO CONHECIMENTO

Autonomia financeira e autoestima para mulheres

Gerenciar casa, filhos, família, muitas vezes sozinhas, essa é a realidade de incontáveis mães de família. O projeto Trilha do Conhecimento, uma iniciativa do Sebrae/RR, em parceria com o Instituto Cooperforte, está preparando 40 mulheres do programa Família que Acolhe (FQA), da Prefeitura de Boa Vista, para que atuem no mercado da beleza e garantam autonomia financeira.

O Trilha do Conhecimento investe na inclusão de mulheres em vulnerabilidade social, com idade entre 18 e 50 anos, no mercado de trabalho. O projeto surgiu de uma preocupação em garantir autonomia às mães após o período de atendimento do FQA, que vai até os seis anos das crianças beneficiadas.

Desde março deste ano as participantes estão sendo capacitadas, passando por várias etapas de aprimoramento. Além do curso profissional de cabeleireira, o projeto inclui as oficinas Aprender a Empreender, Sei Comprar, Sei Vender, Sei Controlar Meu Dinheiro e Formação Cidadã.

O projeto seguirá até setembro, a última fase trará o workshop Caminhos, quando será tratada a importância da liderança, da boa comunicação e apresentará cases de sucesso de Microempreendedores Individuais e palestra motivacional. Ao final do curso todas receberão kits de trabalho, para que possam começar de fato a atuar na área.

Marlus Almeida, gerente da Unidade de Captação de Recursos Financeiros e gestor do projeto, ressalta que o foco é a inclusão produtiva das mulheres e a inserção no mercado de trabalho, seja como funcionárias nas empresas ou administradoras do próprio negócio. "Há uma preocupação social com essas famílias. Buscamos dar subsídios para que possam seguir adiante com os



O projeto investe na inclusão de mulheres em vulnerabilidade social

aprendizados do FQA, uma vez que geralmente não têm condições financeiras para manterem o mesmo padrão ao final do programa", justificou o gestor.

O curso profissionalizante de cabeleireira iniciou no mês de maio e seguirá até julho, dividido em cinco módulos, com carga horária de 200 horas entre aulas práticas e teóricas, ministradas no Senac/RR. Como reforço na qualificação, as integrantes puderam participar do seminário "Tendências, inovações e sustentabilidade no segmento da beleza", promovido pelo Sebrae/RR.

Aos 24 anos, Raiana Uchôa, é beneficiada do Programa Família que Acolhe junto ao filho de cinco meses. Atualmente vende brigadeiros nas escolas com a ajuda das irmãs. Anteriormente trabalhava como caixa em um salão de beleza, o qual conta que faliu por má gestão.

"Sempre quis aprender e atuar como cabeleireira e essa oportunidade que o Sebrae está nos dando é única. Além de aprendermos a técnica profissional, estamos recebendo todo o aprendizado gerencial e entendendo o comportamento empreendedor necessário para ter sucesso na nossa vida profissional ou para que tenhamos nosso próprio negócio", comemorou.

Instituto Cooperforte – Em 14 anos de existência, o Instituto adotou mecanismos e processos inovadores, contando com parceiros estratégicos e colaboradores que ajudaram no aperfeiçoamento e profissionalização do modelo de gestão de projetos sociais. Foi por meio do edital de um desses projetos que o Sebrae buscou a parceria para o desenvolvimento do programa Trilhas do Conhecimento Empreendedor.

Foram selecionadas mulheres entre 18 e 50 anos que não estivessem empregadas e com afinidade para a área da beleza e interesse no curso.

Para Kartegiane Cardoso, assistente social do instituto e responsável pela escolha das beneficiadas do FQA, essa iniciativa do Sebrae tem sido agregadora. "Abraçamos o projeto juntos e ele representa muito na vida dessas mulheres. Dessa forma damos ferramentas para que elas possam se profissionalizar. É uma forma de empoderá-las e torná-las independentes".

A responsabilidade de muitas famílias está em cima delas e muitas vezes não têm um companheiro com quem contar. Dessa forma é possível inclusive elevar a autoestima delas, que até tinham o interesse de se capacitar, mas não tinham recursos para isso.



STELA MARIS INCORPORAÇÃO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA
STELA MARIS TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA
STELA MARIS IMPORTADORA EXPORTADORA TRADING COMPANY
Avenida Benjamin Constant, 1171 - Galeria ATRIUM - Centro - CEP 69 301 020
Home: www.stelamarisrr.com.br - E-mail: atendimento@stelamarisrr.com.br
Tel.: 95 3224 1479 - Boa Vista - Roraima - Brasil

Logística • Transporte • Empreendimentos Imobiliários • Trading • Prospecção

SHOW
de empreendedorismo

AQUI A PLATEIA SEMPRE PEDE BIS.

HORÁRIO:
DAS 19H30 ÀS 22H30
R$ 30,00 (À VISTA OU NO CARTÃO)

NO AUDITÓRIO MAKUNAIMA,
R. GOV. AQUILINO MOTA DUARTE,
1771, SÃO FRANCISCO

DIA: 26·06

PALESTRANTES:



JULIANO KIMURA
FUNDADOR DO SOCIAL BRUNCH E CEO DA TRIANONS

TEMA: COMO UTILIZAR AS REDES SOCIAIS PARA AUMENTAR SUAS VENDAS

DIA: 31·07

PALESTRANTES:



MARCELO ORTEGA
AUTOR DOS BEST-SELLERS "SUCESSO EM VENDAS" E "INTELIGÊNCIA EM VENDAS"

TEMA: ATREVA-SE A MUDAR E VENDA MAIS

DIA: 30·08

PALESTRANTES:



SIDNEI OLIVEIRA
PRESIDENTE DA SIDNEI OLIVEIRA & ASSOCIADOS E MEMBRO DO FÓRUM DE LÍDERES EMPRESARIAIS

TEMA: NOVO CONSUMIDOR, COMO VENDER PARA UMA GERAÇÃO CONECTADA

DENILSON SHIKAKO
CEO DA FÁBRICA DE CRIATIVIDADE

TEMA: INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE, ELEMENTOS DE TRANSFORMAÇÃO DE PESSOAS E NEGÓCIOS



FRED ROCHA
FUNDADOR DO VAREJO SHOW E PORTAL VAREJO1

TEMA: O NOVO VAREJO, DISRUPTIVO E COMPARTILHADO



IVAN EMERIK
CONSULTOR, COACHING E PALESTRANTE PROFISSIONAL

TEMA: COMO CUIDAR DA SAÚDE FINANCEIRA DO SEU NEGÓCIO



CENTRAL DE RELACIONAMENTO
0800 570 0800
Dias úteis das 8h às 20h
www.sebrae.com.br/uf/roraima

SEBRAE

Por: Bruno Almeida
Revista Sétima 7Arte



A SÉTIMA ARTE

A persistência e coragem de um homem batalhador chamado Chris Gardner

"Se esse cara conseguiu, eu consigo". É com esse pensamento que a pessoa que tem o espírito de empreendedor fica após assistir ao impecável longa-metragem "A Procura da Felicidade" (2006) estrelado pelo ator Will Smith. Acredito que todos já tenham assistido, caso contrário, corra a videolocadora mais próxima de sua casa (sim, elas ainda existem) ou mesmo em um canal disponível na internet e confira a trajetória real de Chris Gardner, um legítimo homem de negócios que tenta emplacar as vendas do seu produto destinado a clínicas e hospitais. E mesmo com os diversos percalços que encontra pelo caminho, como cuidar do filho após sua esposa abandoná-lo, ele mantém os seus princípios éticos e de humildade evidentes e não desiste do objetivo de ganhar dinheiro com o seu projeto empreendedor. Entre o tempo que sobra de vendas e o horário a cumprir no estágio sem remuneração, ele sonha com dias melhores por meio do seu projeto.

- Por que assistir, amigo empreendedor?

Sendo assim, vamos listar alguns motivos para motivá-lo a conferir a história de Chris Gardner.

- Criatividade nas oportunidades

Durante o filme, o personagem encontra oportunidades com pessoas fluentes que poderiam o ajudar com as vendas dos seus produtos. Um exemplo é quando ele entra no mesmo táxi que o Sr. Ononon, onde ele se apresenta ao engravatado e em poucos minutos demonstra sua habilidade em raciocínio lógico de cálculos. E quem nunca se viu diante de uma pessoa importante de sua área profissional e quis demonstrar um pouco de seus conhecimentos?

- Encarando a realidade

Sabemos que as coisas nunca são fáceis na vida. Aliás, aquilo que vem fácil demais acaba mais fácil ainda. O personagem Chris sabe que tem um filho para sustentar, precisa trabalhar e também ter condições de lutar pelo seu sonho. A sabedoria dele em encarar a realidade ao procurar um emprego com renda, tendo controle emocional, faz jus a um verdadeiro empreendedor que, em momentos difíceis, não se deixa abalar e encara seus problemas com naturalidade e virtude.

- Recompensa pelo esforço e coragem

Após conseguir o emprego, que não era efetivo, apenas temporário, em uma empresa que poderia o ajudar no projeto, Chris procura mostrar ser o melhor funcionário enquanto concilia seu tempo com as reuniões de vendas do projeto, na criação do filho, e na busca em alcançar seu objetivo. Tanto esforço e sabendo lidar com os problemas que surgiam um atrás do outro, eis que em uma reunião, ele consegue uma promoção a um excelente cargo, tornando-se um funcionário efe-tivo. O alívio de dias melhores e de proporcionar uma vida melhor ao filho, fazem dessa cena a melhor de todas. Com poucas palavras, mas apenas o semblante do personagem, nos faz entender que a nossa reação seria a mesma. A felicidade e a sensação de vitória está no interior de cada um de nós. Todos passamos por dificuldades até chegarmos aonde queremos, porém somente nós e Deus sabemos isso. Ser empreendedor é lutar diariamente, sabendo que a recompensa estará logo adiante.

Em palavras finais, o personagem Chris se viu sozinho com seu sonho e um filho para criar. Se fosse um cavalo de corrida, ninguém apostaria nele. Sem dinheiro, sem casa, abandonado pela esposa, ele tinha todos os fatores para não dar certo na vida, porém ele fez o contrário. Usou isso a seu favor, como motivação e tendo ação em correr atrás de um sonho. E como diz um trecho da música "Mais Uma Vez" de Renato Russo:

"Quem acredita sempre alcança".



EcoPark: O paraíso é aqui!










EcoPark
LAZER & ENTRETENIMENTO

Escritório | Av. Sorocaima, 642 B - São Vicente, Boa Vista - Roraima, 69303-400 - Tel.: 95 3224 9917

EcoPark | RR 205 sentido Alto Alegre - 35 km de Boa Vista - Reservas | 95 32224 9917

Anúncio | Design Consulting | Fotos: Rognan Caleffi

Um espaço para descontrair **Descontra(r)indo**

VELHINHA CONTRABANDISTA

Por: Stanislaw Ponte Preta



Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava pela fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da Alfândega tudo malandro velho começou a desconfiar da velhinha. Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da Alfândega mandou ela parar. A velhinha parou e então o fiscal perguntou assim pra ela:

– Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco?

A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais outros, que ela adquirira no odontólogo, e respondeu:

– É areia!

Aí quem sorriu foi o fiscal. Achou que não era areia nenhuma e mandou a velhinha saltar da lambreta para examinar o saco. A velhinha saltou, o fiscal esvaziou o saco e dentro só tinha areia. Muito encabulado, ordenou à velhinha que fosse em frente. Ela montou na lambreta e foi embora, com o saco de areia atrás.

Mas o fiscal desconfiado ainda. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com muamba, dentro daquele maldito saco. No dia seguinte, quando ela passou na lambreta com o saco atrás, o fiscal mandou parar outra vez. Perguntou o que é que ela levava no saco e ela respondeu que era areia, uai!
O fiscal examinou e era mesmo. Durante um mês seguido o fiscal interceptou a velhinha e, todas as vezes, o que ela levava no saco era areia.
Diz que foi aí que o fiscal se chateou:

– Olha, vovozinha, eu sou fiscal de alfândega com 40 anos de serviço. Manjo essa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeça que a senhora é contrabandista.

– Mas no saco só tem areia! insistiu a velhinha. E já ia tocar a lambreta, quando o fiscal propôs:

– Eu prometo à senhora que deixo a senhora passar. Não dou parte, não apreendo, não conto nada a ninguém, mas a senhora vai me dizer: qual é o contrabando que a senhora está passando por aqui todos os dias?

– O senhor promete que não "espáia"? quis saber a velhinha.

– Juro, respondeu o fiscal.

– É lambreta.

Frase da Edição:

"É fato que é através da educação que construiremos um país forte, e cabe a mim fazer a minha parte".

Glaucia Lopes






Uma experiência de requinte e bom gosto em Boa Vista. Venha nos conhecer

GRAN MAISON

Bistrô e Creperia

Aqui você encontra tudo o que você precisa em um ambiente agradável, aconchegante e com todo o bom gosto que você, sua família e amigos merecem.

Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes | 95 99118 4243 | Mecejana | Boa Vista | Roraima


TACO
VÁ DE JEANS,
VÁ DE TACO!
NOVA LOJA NO
PÁTIO
Roraima
SHOPPING
@AMAMOSTACOJEANSRR
R. JOÃO ALENCAR, 2181 - CAUAMÉ, BOA VISTA - RR.
ARTE BY WAZAKA